

**Odebrecht Agroindustrial
Participações S.A.
e suas controladas**

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Odebrecht Agroindustrial Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Odebrecht Agroindustrial Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.




Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht Agroindustrial Participações S.A. e da Odebrecht Agroindustrial Participações S.A. e suas controladas em 31 de março de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 1º de julho de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1

Índice

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado do exercício	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras	11
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	25
4 Gestão de risco financeiro	26
5 Instrumentos financeiros por categoria	33
6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	35
7 Contas a receber de clientes	36
8 Estoques	36
9 Tributos a recuperar	37
10 Partes relacionadas	38
11 Investimentos em sociedades controladas	44
12 Imobilizado	47
13 Ativo biológico	49
14 Intangível	51
15 Empréstimos e financiamentos	54
16 Tributos a recolher e parcelados	60
17 Operações com derivativos	60
18 Imposto de renda e contribuição social diferidos	61
19 Planos de previdência privada	64
20 Patrimônio líquido	64
21 Receita bruta e líquida	67
22 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	67
23 Despesas e custos dos produtos vendidos por natureza	68
24 Receitas e despesas financeiras	69
25 Cobertura de seguros	69
26 Provisões para contingências	70
27 Compromissos (consolidado)	71

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Balço patrimonial em 31 de março
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6 (a)	648.347	12.183	927.609	429.512
Aplicações financeiras	6 (b)	88.356	122.852	97.153	130.892
Contas a receber de clientes	7	8.237	24.478	158.453	195.468
Estoques	8	-	3.497	808.887	857.051
Tributos a recuperar	9	5.472	3.746	308.705	219.472
Partes relacionadas	10 (a)	1.730.364	2.150.669	1.048.011	870.638
Outros créditos		8.142	7.103	21.261	74.708
		<u>2.488.918</u>	<u>2.324.528</u>	<u>3.370.079</u>	<u>2.777.741</u>
Não circulante					
Aplicações financeiras	6 (b)	-	-	3	55
Estoques	8	-	-	195.062	124.816
Tributos a recuperar	9	-	-	452.696	422.037
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (c)	2.669	-	3.483	-
Depósitos judiciais		22	22	29.169	14.870
Partes relacionadas	10 (a)	2.518.757	1.763.643	3.103.386	2.807.409
Outros créditos		-	-	7.319	8.526
		<u>2.521.448</u>	<u>1.763.665</u>	<u>3.791.118</u>	<u>3.377.713</u>
Investimentos	11 (b)	1.460.054	976.249	101.478	42.392
Imobilizado	12	517	11.404	4.723.205	4.450.122
Ativos biológicos	13	-	-	3.283.241	2.677.860
Intangível	14	165.034	161.857	399.078	401.132
		<u>4.147.053</u>	<u>2.913.175</u>	<u>12.298.120</u>	<u>10.949.219</u>
Total do ativo		<u><u>6.635.971</u></u>	<u><u>5.237.703</u></u>	<u><u>15.668.199</u></u>	<u><u>13.726.960</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Balço patrimonial em 31 de março
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		91.389	49.074	424.303	349.682
Empréstimos e financiamentos	15	517.998	1.666.012	3.072.717	5.120.535
Salários e encargos		874	426	72.719	74.755
Tributos a recolher	16 (a)	163	686	21.621	39.434
Tributos parcelados	16 (b)	-	-	1.068	717
Adiantamentos de clientes		-	13.983	7.744	34.552
Partes relacionadas	10 (a)	82.208	148.517	187.523	107.928
Operações com derivativos	17	3.144	931	6.455	5.246
Outros débitos		-	-	5.742	4.288
		<u>695.776</u>	<u>1.879.629</u>	<u>3.799.892</u>	<u>5.737.137</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	1.521.950	1.498.454	10.441.080	6.608.036
Tributos parcelados	16 (b)	-	-	1.187	2.447
Adiantamentos de clientes		641.600	-	917.231	155.431
Partes relacionadas	10 (a)	2.085.490	259.932	-	-
Provisão para contingências	26 (a)	-	-	7.526	6.137
Provisão para perdas em investimentos	11 (c)	1.301.541	529.559	-	-
Outros débitos		-	-	188.381	191.025
		<u>5.550.581</u>	<u>2.287.945</u>	<u>11.555.405</u>	<u>6.963.076</u>
Total do passivo		<u>6.246.357</u>	<u>4.167.574</u>	<u>15.355.297</u>	<u>12.700.213</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	20 (a)	3.204.815	3.054.815	3.204.815	3.054.815
Reserva de capital		301.472	301.472	301.472	301.472
Adiantamento para futuro aumento de capital		769.104	150.000	769.104	150.000
Ajuste de avaliação patrimonial		(443.555)	4.622	(443.555)	4.622
Prejuízos acumulados		<u>(3.442.222)</u>	<u>(2.440.780)</u>	<u>(3.442.222)</u>	<u>(2.440.780)</u>
		389.614	1.070.129	389.614	1.070.129
Participação dos não controladores		-	-	(76.712)	(43.382)
Total do patrimônio líquido		<u>389.614</u>	<u>1.070.129</u>	<u>312.902</u>	<u>1.026.747</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>6.635.971</u>	<u>5.237.703</u>	<u>15.668.199</u>	<u>13.726.960</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receita líquida	21	138.693	129.437	2.531.579	2.683.411
Valor justo dos ativos biológicos	13	-	-	563.274	(38.145)
Custo dos produtos vendidos	23	(111.822)	(124.107)	(2.877.244)	(2.855.425)
Lucro (prejuízo) bruto		26.871	5.330	217.609	(210.159)
Despesas com vendas	23	-	-	(9.991)	(80.635)
Despesas administrativas, e gerais	23	(23.105)	(23.691)	(347.162)	(284.357)
Outras receitas (despesas), líquidas	22	40.645	(18.777)	42.681	2.079.554
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias		44.411	(37.138)	(96.863)	1.504.403
Resultado de participações societárias	11 (b)	(1.007.298)	422.754	-	-
Receitas financeiras	24	323.198	249.236	555.295	188.561
Despesas financeiras	24	(333.600)	(345.295)	(1.483.494)	(1.289.205)
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(973.289)	289.557	(1.025.062)	403.759
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (d)	(185)	(125.086)	862	(176.646)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		<u>(973.474)</u>	<u>164.471</u>	<u>(1.024.200)</u>	<u>227.113</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(973.474)	164.471
Participação dos não controladores				(50.726)	62.642
				<u>(1.024.200)</u>	<u>227.113</u>
(Prejuízo) lucro básico e diluído por ação – em Reais	20 (e)			<u>(0,384)</u>	<u>0,0786</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(973.474)	164.471	(1.024.200)	227.113
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
<i>Hedge de fluxo de caixa (i)</i>					
<i>Hedge de exportação - variação cambial</i>	4.1 (a.i)	(401.662)	-	(401.662)	-
<i>Hedge de taxa de juros e futuros de mercadorias</i>		(5.023)	(12.523)	(5.023)	(12.523)
		<u>(406.685)</u>	<u>(12.523)</u>	<u>(406.685)</u>	<u>(12.523)</u>
Total do resultado abrangente		<u>(1.380.159)</u>	<u>151.948</u>	<u>(1.430.885)</u>	<u>214.590</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(1.380.159)	151.948
Participação dos não controladores				<u>(50.726)</u>	<u>62.642</u>
				<u>(1.430.885)</u>	<u>214.590</u>

(i) Este saldo é reclassificado para o resultado do exercício quando da realização das operações.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em milhares de reais

						Atribuível aos acionistas controladores			
	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Adiantamentos para futuro aumento de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Participação dos não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de março de 2013		2.189.392	301.472	17.145	-	(2.605.251)	(97.242)	(106.096)	(203.338)
Aumento de capital	20 (a)	865.423	-	-	-	-	865.423	-	865.423
Resultado abrangente:									
<i>Hedge</i> de taxa de juros e futuros de mercadorias		-	-	(12.523)	-	-	(12.523)	-	(12.523)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	150.000	-	150.000	-	150.000
Ganho de participação em controladas, líquido		-	-	-	-	-	-	72	72
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	164.471	164.471	62.642	227.113
Saldos em 31 de março de 2014		3.054.815	301.472	4.622	150.000	(2.440.780)	1.070.129	(43.382)	1.026.747
Aumento de capital		150.000	-	-	(150.000)	-	-	-	-
Resultado abrangente:									
<i>Hedge</i> de exportação – variação cambial		-	-	(401.662)	-	-	(401.662)	-	(401.662)
<i>Hedge</i> de taxa de juros e futuros de mercadorias		-	-	(5.023)	-	-	(5.023)	-	(5.023)
Ágio na transação de capital		-	-	(41.492)	-	-	(41.492)	(10.508)	(52.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	769.104	-	769.104	-	769.104
Perda de participação em controladas, líquida		-	-	-	-	(27.968)	(27.968)	27.904	(64)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(973.474)	(973.474)	(50.726)	(1.024.200)
Saldos em 31 de março de 2015		<u>3.204.815</u>	<u>301.472</u>	<u>(443.555)</u>	<u>769.104</u>	<u>(3.442.222)</u>	<u>389.614</u>	<u>(76.712)</u>	<u>312.902</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(973.289)	289.557	(1.025.062)	403.759
Ajustes				
Ajuste a valor de mercado, líquido	-	(405)	568	(11.256)
Ajuste a valor presente	-	-	(8.362)	1.007
Depreciação e amortização (inclui colheita de ativos biológicos)	8.142	2.324	1.050.877	1.185.658
Valor justo sobre investimentos	(40.625)	-	(59.086)	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	405.884	274.808	1.565.360	1.159.479
Valor justo dos ativos biológicos	-	-	(563.274)	38.145
Resultado de participações societárias	1.007.298	(422.754)	-	-
Provisões diversas	-	-	7.616	4.177
Provisão para ajuste a valor de mercado do produto agrícola	-	-	3.042	-
Provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques	197	197	(624)	(10.803)
Valor residual de ativo imobilizado baixado	10.987	-	27.074	1.369.003
Receita com a venda dos ativos de cogeração de energia	-	-	-	(2.890.801)
Baixa do ativo intangível	-	18.776	21	80.562
	<u>418.594</u>	<u>162.503</u>	<u>998.150</u>	<u>1.328.930</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	16.241	(23.724)	37.127	(102.809)
Estoques	3.300	(3.694)	63.683	(108.234)
Tributos a recuperar	(1.726)	1.971	(119.892)	(97.231)
Operações com derivativos, líquidos	(5.912)	(2.752)	(6.402)	(3.432)
Depósitos judiciais	-	-	(14.299)	(6.245)
Outros créditos	(1.039)	(6.556)	8.263	(45.435)
Fornecedores	42.315	48.527	74.621	71.873
Salários e encargos	448	(371)	(2.036)	(5.973)
Tributos a recolher	(523)	319	(17.813)	9.603
Tributos parcelados	-	-	(909)	1.241
Provisão para contingências	-	-	(6.340)	(12.894)
Adiantamento de clientes	627.617	13.983	734.992	132.613
Outros débitos	(6.472)	(1.425)	99.536	166.774
	<u>1.092.843</u>	<u>188.781</u>	<u>1.848.681</u>	<u>1.328.781</u>
Caixa gerado pelas operações				
Juros pagos	(387.958)	(192.995)	(1.239.324)	(668.809)
	<u>704.885</u>	<u>(4.214)</u>	<u>609.357</u>	<u>659.972</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais - à transportar				

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais - de transporte	704.885	(4.214)	609.357	659.972
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de participação adicional junto a não controladores	(52.000)	-	(52.000)	-
Aplicações financeiras	34.496	(38.734)	33.223	(19.905)
Empréstimos concedidos a (captados com) controladas	1.424.437	(2.041.945)	(393.756)	(1.825.023)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	(535.251)	(433.557)	-	-
Aumento de investimento	(561.525)	(283.133)	-	(15.521)
Valor recebido pela venda dos ativos de cogeração de energia (Nota 1(e))	-	-	46.393	629.200
Aquisições de imobilizado	(211)	(10.854)	(575.946)	(534.415)
Aquisições de intangível	(11.208)	(15.336)	(12.039)	(16.235)
Plantio e tratos culturais de ativos biológicos	-	-	(891.370)	(1.101.389)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	298.738	(2.823.559)	(1.845.495)	(2.883.288)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	3.165.693	3.032.268	7.431.341	4.259.739
Captações de acionistas (aumento de capital)	-	865.423	-	865.423
Venda de participação	(322)	-	-	-
Amortização de empréstimo e financiamentos - principal	(4.301.934)	(1.270.008)	(6.466.210)	(3.042.912)
Adiantamento para futuro aumento de capital	769.104	150.000	769.104	150.000
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(367.459)	2.777.683	1.734.235	2.232.250
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	636.164	(50.090)	498.097	8.934
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.183	62.273	429.512	420.578
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	648.347	12.183	927.609	429.512

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

- (a) A Odebrecht Participações S.A. (“ODB Par” ou “Companhia”) é parte integrante do grupo de empresas controladas pela Organização Odebrecht (“ODB”) no setor de bioenergia a partir de cana-de-açúcar e tem como atividade preponderante, a participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro a partir da cana-de-açúcar, bem como exerce a atividade de “trading” dessas empresas, comercializando, principalmente, açúcar, álcool e derivados de cana-de-açúcar, além de energia elétrica a partir da biomassa. A Companhia pode exercer as atividades de seu objeto social no país ou no exterior, seja diretamente, ou através de suas subsidiárias operacionais.
- (b) A ODB Par, por intermédio de suas controladas diretas possui 9 unidades operacionais nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, sendo que as unidades de Água Emendada e Costa Rica foram inauguradas no final de 2011. Suas controladas tem capacidade de moagem instalada de 36,8 milhões toneladas de cana ano (a partir da safra 15/16), tendo sido processadas 23,8 milhões na safra 14/15.
- (c) Desde 2007, houve destinação de recursos para aquisições de empresas e construções de unidades operacionais controladas indiretamente pela Companhia. Paralelamente, quebras de safra decorrentes de fatores climáticos desfavoráveis, ocorridas nos últimos anos, e a ausência de uma política governamental concreta para os preços dos combustíveis, ocasionaram impacto significativo nas margens dos produtos e, principalmente, no fluxo de caixa da Companhia. Como consequência dos fatores citados anteriormente, há um desequilíbrio no capital circulante líquido da Companhia e suas controladas que, em 31 de março de 2015, apresentam excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, consolidados, no montante de R\$ 429.813. Cabe ressaltar que as ações implementadas pela Companhia durante a safra 14/15, bem como o aumento observado nos níveis de produtividade, propiciaram redução significativa do descasamento entre ativos e passivos circulantes, haja vista que no encerramento da safra 13/14 o desbalanceamento era de R\$ 2.959.396. Dentre as ações implementadas pela Companhia e suas controladas e situações que impactaram diretamente o setor destacam-se: (i) redução do nível de investimentos, priorizando a seletividade do plantio com foco nas áreas de renovação, privilegiando ganhos de produtividade, já como resultado da evolução dos processos agrícolas, mudança do mix de plantio com participação prioritária de cana de 18 meses, utilização de novos implementos/equipamentos que possibilitam o aumento do rendimento médio das colhedoras e aceleração da curva de aprendizado; (ii) desenvolvimento de programa de parceria com fornecedores com a finalidade de diminuir o volume de cana própria e, conseqüentemente, além de propiciar a sustentabilidade financeira dos fornecedores, diminuir o volume de investimentos na formação e manutenção da lavoura; (iii) redução do volume de investimentos industriais, uma vez que as últimas usinas entraram em operação no final de 2011 e a expansão da Unidade de Eldorado, com ampliação da capacidade de moagem de 2,1 para 3,5 milhões de toneladas de cana, está praticamente concluída; (iv) redução de custos agrícolas e otimização de rotas para corte, carregamento e transporte de cana; (v) aumento dos preços da gasolina, além do retorno da CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico. Em janeiro de 2015 o Governo anunciou a volta parcial da CIDE com a aplicação de R\$ 0,22 por litro de Gasolina na refinaria, o que traz um impacto importante para o preço do combustível e, por consequência, impacto nos preços de Etanol. Aumento da mistura do etanol anidro à gasolina de 25% para 27%, o que também fomenta as atividades no setor; (vi) monetização dos créditos tributários de ICMS, PIS e Cofins no montante aproximado de R\$ 70 milhões durante a safra 14/15; (vii) implantação, no 2º semestre de 2014, do programa estruturado de redução de custos buscando, principalmente, sinergia entre as diversas áreas e operações da organização, gerando impacto, já na safra 14/15 e recorrente, de mais de R\$ 100 milhões. Para as próximas 3 safras, após todas as iniciativas implementadas, esperam-se outros R\$ 600 milhões; (viii) entrada de recursos, em novembro de 2014, por meio de emissão de debêntures privadas, no montante de R\$ 2 bilhões, subscritas pela Odebrecht Energia Participações S.A. (“OEP”); (ix) capitalização de R\$ 1,7 bilhão, sendo R\$ 836 milhões em recursos financeiros aportados pela Odebrecht Agroindustrial Investimentos S.A. (“OAI INV”), por meio de sua controladora Odebrecht S.A. e R\$ 827 milhões capitalizados diretamente pela OAI INV com

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

créditos mantidos com a Companhia; (x) estruturação de operações, diretamente com clientes e fornecedores, reduzindo as necessidades de capital de giro, no montante aproximado de R\$ 792 milhões; (xi) alongamento do prazo de pagamento da dívida alocadas no curto e longo prazo no montante de R\$ 7,2 bilhões, com impacto direto no caixa da safra 14/15 em R\$ 1,8 bilhão e das próximas 3 safras também na ordem de R\$1,8 bilhão. Todas as ações descritas acima impactaram, direta ou indiretamente, positivamente o fluxo de caixa da safra 14/15, possibilitando um equilíbrio maior entre ativos e passivos circulantes. Grande parte das ações realizadas serão mantidas nas próximas safras onde se espera também:

- (i) estabelecimento de uma política governamental sólida para os preços dos combustíveis; (ii) aumento da CIDE em R\$ 0,38 por litro de Gasolina na refinaria em complemento aos R\$ 0,22 por litro anunciados em janeiro de 2015, conforme pleito do setor; (iii) concessão de incentivos ao setor, pelo governo federal, por meio de redução da carga tributária e acesso a linhas de financiamento mais acessíveis e com custo mais baixo para investimentos na operação, especialmente para formação e manutenção do canal; e (iv) melhora da margem bruta em função da diluição da estrutura de custos fixos dado o aumento gradativo do volume de moagem e do reflexo de todas as ações iniciadas na safra 14/15 e que serão mantidas ao longo das próximas safras.
- (d) Após o encerramento do exercício findo em 31 de março de 2015, e até a data de emissão das presentes demonstrações financeiras, o Grupo ODB Agro captou recursos financeiros na ordem de, aproximadamente, R\$ 600 milhões, originados em operações de crédito rural, recebíveis e capital de giro, e está em negociação para a captação de R\$ 1,6 bilhão junto à instituições financeiras que mantêm relacionamento.
- (e) A Administração entende que as ações e planos descritos anteriormente são suficientes para garantir a continuidade da equalização da situação de capital circulante líquido, observada nesta última safra, para as próximas safras, bem como possibilitar a geração de resultados positivos no futuro. Caso seja necessário, recorrerá a recursos financeiros provenientes de terceiros ou de seus acionistas para garantir a conclusão desses planos e manutenção de seus investimentos e de suas operações, como já feito nos últimos exercícios.
- (f) As controladas da Companhia Usina Conquista do Pontal S.A (“UCP”), Rio Claro Agroindustrial S.A (“URC”), Agro Energia Santa Luzia S.A (“USL”), Destilaria Alcida S.A (“DASA”), Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A (“Brenco”) e Usina Eldorado S.A (“Eldorado”), efetuaram, na safra 13/14, a venda de seus ativos de cogeração de energia, bem como dos direitos de outorga e contratos de comercialização de energia oriundos do Leilão de Energia Renovável (“LER”) às sociedades de propósito específico (SPE’S) controladas pela Odebrecht Energia Renovável S.A (“OER”), controlada direta da Odebrecht S.A (“ODB”). O valor total da venda foi de R\$ 3.700.000, alocados da seguinte forma:

Ativo imobilizado e intangível	2.063.215
Direitos de outorga e contratos de comercialização	1.636.785

Como resultado desta venda apurou-se um ganho de capital bruto no montante de R\$ 2.036.361 registrado em 31 de março de 2014 na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 22).

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do valor total da venda, R\$ 1.153.169 foram liquidados pela OER no curso dos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014, sendo:

Recursos em moeda corrente	675.593
Assunção de dívidas, pela OER, relacionadas aos ativos de cogeração de energia	477.576

O montante de R\$ 1.153.169 já representou desalavancagem financeira imediata da ODB Agro. O valor remanescente de R\$ 2.754.621, que inclui juros, também impactará na redução da alavancagem financeira da companhia.

Concomitantemente à operação de venda dos ativos de cogeração de energia, as controladas indiretas da Companhia e as SPE's controladas pela OER assinaram contratos de "Acordo Operacional de Consórcio" e "Operação e Manutenção" cujos detalhes estão descritos na Nota 2.3 (b).

- (g) A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração em 1º de julho de 2015.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em observância com às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Ocorreram alterações na forma de compor algumas rubricas do balanço patrimonial e da demonstração do fluxo de caixa, em relação ao ano anterior. No balanço patrimonial de 2014 houve reclassificação de valores das rubricas "Outros créditos" para a rubrica de "Partes relacionadas" em R\$ 2.642.636, "Despesas antecipadas" em R\$ 24.767 e "Ativos mantidos para a venda" em R\$2.264 para a rubrica de "Outros créditos" sem, no entanto, alterar o valor total do ativo circulante e do ativo não circulante. As mudanças realizadas no balanço patrimonial geraram reflexo também na demonstração do fluxo de caixa nos mesmos montantes, entre as atividades operacional e de financiamento. As alterações efetuadas tem por objetivo melhorar a apresentação das demonstrações financeiras.

Cabe ressaltar, conforme já destacado, que essas alterações não resultaram em mudança nos saldos dos grupos, tampouco nos totais gerais.

2.1 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos mensurados ao valor justo. Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade,

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conjuntamente, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de março de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações da Companhia e de suas controladas.

2.3 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia possui, direta ou indiretamente, o poder de governança nas políticas financeiras e operacionais com objetivo de auferir benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto são levados em consideração na determinação do controle, nos casos aplicáveis. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de contabilização da aquisição para registrar as combinações de negócios. Os saldos dos ativos e passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são transferidos para a aquisição de uma controlada a valor justo. Os saldos transferidos incluem o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A participação dos acionistas não controladores, que é determinada em cada aquisição realizada, é reconhecida, pelo seu valor justo ou pela parcela proporcional da participação desses não controladores no valor justo de ativos líquidos, conforme a respectiva combinação de negócios.

O excesso dos ativos e passivos transferidos e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na empresa adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia ou de suas controladas no grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como *ágio (goodwill)*. Nas aquisições em que se atribui valor justo aos acionistas não controladores, a determinação do *ágio* inclui também o valor de qualquer participação não controladora na empresa adquirida, e o *ágio* é determinado considerando a participação da Companhia ou suas controladas e dos não controladores. Quando os ativos e passivos transferidos de valor menor que o valor justo dos ativos líquidos da empresa adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações com e entre as empresas controladas são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas em 31 de março:

Controladas	Sede (País/UF)	2015	2014
Agro Energia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	Brasil/MS	100,00%	100,00%
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	Brasil	100,00%	100,00%
Centro Sul Transportadora Dutoviária Ltda. ("Centro Sul")	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA") (i)	Brasil/SP	99,99%	93,33%
Odebrecht Agroindustrial Bioeletricidade S.A. ("ODB Agro Bioeletricidade") (ii)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("ODB Int.")	IVB	100,00%	100,00%
Pontal Agropecuária S.A. ("Pontal")	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	Brasil/GO	84,25%	84,25%
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	Brasil/MS	100,00%	100,00%
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP") (iii)	Brasil/SP	100,00%	80,00%

(i) Aumento no percentual de participação decorrente de capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), realizado em março de 2015.

(ii) Em 23 de dezembro de 2014, a ODB Par, controladora direta da ODB Bioeletricidade, vendeu 100% de suas ações para a OPI S.A "OPISA", que representavam 32.210.000 ações ordinárias, nominativas, pelo valor de R\$ 65.

(iii) Aumento no percentual de participação, decorrente da aquisição adicional de participação dos acionistas não controladores conforme Nota 20 (f).

As principais atividades das controladas são como segue:

DASA, Eldorado e UCP: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol e açúcar e, até 31 de março de 2014, cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, ver item (b) a seguir.

Pontal: tem por objeto social o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol e açúcar VHP, além da cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, podendo ainda participar em outras empresas. Atualmente encontra-se em fase não operacional.

Rio Claro, Santa Luzia e Brenco: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol e, até 31 de março de 2014, cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, ver item (b) a seguir.

ODB Int.: *Off shore* localizada nas Ilhas Virgens Britânicas ("IVB"), que tem como atividade principal a revenda de açúcar e etanol das controladas operacionais da Companhia no mercado externo.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Centro Sul: tem por objeto social a prestação de serviço de transporte de combustíveis, incluindo, mas não se limitando, alcoóis e derivados de petróleo, tais como gasolina e diesel, por meio de poliduto. Atualmente encontra-se em fase não operacional.

(b) Operação pós venda dos ativos de cogeração de energia

Conforme descrito na Nota 1 (f), os ativos de cogeração de energia elétrica de todas as controladas indiretas ("Usinas") da Companhia foram alienados no final da safra 13/14 às Sociedades de Propósito Específico -SPE's de energia controladas pela OER. A operação envolveu, além do contrato de compra e venda entre as partes, a assinatura de outros dois instrumentos: (i) Acordo Operacional de Consórcio (o "Acordo"); e (ii) Contrato de Operação e Manutenção das Usinas Termoelétricas (UTES) das SPE's (o "Contrato").

O Acordo regula os termos e condições que regem o relacionamento das Consorciadas (Usinas e SPE's), incluindo os direitos, obrigações e responsabilidades de cada uma das partes.

No âmbito do consórcio, as Usinas contribuem com os insumos em qualidade e quantidade suficientes para a cogeração de Energia Elétrica, em atendimento às características técnicas dos equipamentos de energia e as obrigações assumidas perante o Leilão de Energia Renovável ("LER").

As SPE's, por meio das UTE's, contribuem com os equipamentos de cogeração de energia elétrica, com exclusividade, em favor do consórcio durante toda a vigência do acordo operacional, que vai até o vencimento da outorga concedida pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), bem como com os custos relacionados à operação e manutenção dos equipamentos.

No Acordo, as Usinas tem direito a receber energia suficiente para o consumo próprio, garantindo a execução de suas atividades operacionais, e as SPE's tem direito a comercializar 100% do excedente de energia.

O Acordo Operacional de Consórcio regula ainda particularidades decorrentes do volume de energia elétrica gerada em relação ao plano original pactuado entre as Usinas e as SPE's.

O Contrato estabelece o compromisso comercial das Usinas de executar a operação e realizar as manutenções programadas e não programadas nos equipamentos das UTE's. Em decorrência dessa prestação de serviço as Usinas são remuneradas por valores fixados nos contratos, os quais são anualmente corrigidos pela variação do Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA).

(c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma de suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas controladas.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando relacionados a instrumentos designados em operações de *hedge* de fluxo de caixa, quando são incluídas na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, quando não relacionadas às operações de *hedge* de fluxo de caixa, são registrados na demonstração do resultado nas despesas financeiras nas rubricas, "Juros passivos, Variação cambial passiva e Variação monetária passiva", os rendimentos de caixa e equivalentes de caixa são registrados na demonstração do resultado nas receitas financeiras nas rubricas, "Rendimento com aplicações financeiras", conforme Nota 24.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

Quando aplicável, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos dos saldos tomados em contas garantidas nas demonstrações de fluxo de caixa. As contas garantidas, quando utilizadas, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes, de partes relacionadas e demais contas a receber".

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não são classificados em nenhuma outra categoria e não são derivativos. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

(d) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento, quando a Companhia e suas controladas tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. Juros, taxa de câmbio, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na rubrica de receitas e despesas financeiras.

No caso das controladas da Companhia, ativos financeiros mantidos até o vencimento compreendem os Certificados do Tesouro Nacional - CTN. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado como “ajuste a valor de mercado” (Nota 24).

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa – mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. Para os instrumentos patrimoniais, as perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

Para os ativos mensurados ao custo amortizado, a Companhia e suas controladas avaliam no encerramento do balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma

17 de 72

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Instrumentos financeiros não derivativos são dívidas que a Companhia capta em moeda estrangeira através de suas controladas, para financiamento de suas exportações. Tais dívidas são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa e são reconhecidas no passivo pelo custo amortizado com as variações periódicas referentes à valorização ou desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras registradas no Patrimônio Líquido, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial. As controladas indiretas não adotam a prática contábil de *hedge accounting*, uma vez que os instrumentos de *hedge* são contratados no contexto das operações consolidadas da Companhia e de suas controladas e, dessa forma, não é praticável a utilização dessa política nas demonstrações individuais das controladas. Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais das controladas são ajustadas, para fins de cálculo de equivalência patrimonial e consolidação, objetivando o alinhamento das práticas contábeis da Companhia (controladora). Assim como os derivativos classificados como *hedge*, o reconhecimento destas variações no resultado do exercício é registrado compensando a variação correspondente na sua receita de exportação.

A Companhia pode designar os instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia e suas controladas documentam, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos de instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 17.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Os financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge accounting* são classificados no passivo circulante através do custo amortizado. As amortizações que possuem vencimento acima de doze meses são registradas no passivo não circulante. (Nota 2.18).

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para propósito de *hedge*, as controladas diretas da Companhia, amparam-se nas políticas de Gestão de Riscos de Mercado da organização Odebrecht Agroindustrial classificando os instrumentos financeiros aplicáveis como *hedge* de fluxo de caixa. As controladas consideram altamente efetivos os instrumentos que compensem entre 80% e 125% da mudança no preço do item para o qual a proteção foi contratada. Conforme as políticas de *hedge*, periodicamente são realizados testes com o objetivo de comprovar a efetividade das operações.

(a) Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco "*hedgado*". A Companhia e suas controladas só aplicam a contabilização de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swap* de taxa de juros de proteção contra empréstimos com taxas fixas, o ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva e as variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

(b) Hedge de fluxo de caixa

As parcelas efetivas das variações no valor justo de derivativos e das variações cambiais dos financiamentos em moeda estrangeira, designadas e qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado financeiro do exercício (Nota 24).

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado, nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva do *swap* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis, e o ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido como resultado financeiro do exercício (Nota 24).

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado financeiro do exercício (Nota 24).

(c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente como resultado financeiro do exercício (Nota 24).

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, e se aplicável, estão apresentadas no ativo não circulante.

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, produção ou pelos valores dos adiantamentos efetuados, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

Os gastos com manutenção e a depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, são registrados nos Estoques e apropriados ao custo de produção de cada produto no decorrer da próxima safra.

2.10 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo uso contínuo.

2.11 Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído, se aplicável, quando não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia e suas controladas. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

2.12 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

2.13 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio contabilizado nas controladas antes de 31 de março de 2009, ou seja, antes das novas práticas contábeis, é representado pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido contábil da empresa adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado nas demonstrações consolidadas como "Ativo intangível".

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caso seja apurado deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data de aquisição da empresa.

O ágio é testado anualmente para verificar sua recuperabilidade (teste de *impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou grupo de UGCs, para fins de teste de *impairment*, dependendo do beneficiário da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

A administração da Companhia considera que cada polo industrial (seis ao todo) corresponde à uma UGC, constituída por uma, ou ainda duas unidades industriais que operam de forma coordenada.

(b) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos, e os de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

(c) Direito de uso de linhas de transmissão

As linhas de transmissão de energia foram construídas e doadas às transmissoras e serão utilizadas pelas controladas pelo período previsto em contrato, não inferior a quinze anos, que é base para realização da amortização do direito de uso dessas linhas. A partir da safra 14/15, em função da venda dos ativos de cogeração de energia das controladas diretas UCP, Rio Claro, Santa Luzia, DASA, Eldorado e Brenco, o direito de uso das linhas de transmissão foram vendidos para a OER conforme mencionado na Nota 1 (f).

2.14 Imobilizado

As terras compreendem as propriedades rurais onde são cultivadas as lavouras de cana-de-açúcar (ativo biológico - Nota 2.15) e onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas das controladas. As terras não são depreciadas.

Edifícios e benfeitorias correspondem, substancialmente, às construções dos prédios da indústria, da sede administrativa e de outras benfeitorias em imóveis rurais. As máquinas e equipamentos agrícolas correspondem, substancialmente, aos custos de aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas utilizados nas atividades de plantio, tratamentos culturais e colheita.

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2002, para as controladas DASA e Pontal, e pelo custo histórico para as demais controladas, deduzida a depreciação acumulada. Conforme facultado pela Lei no 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei no 11.638/07".

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, exceto quando ocorridos no período de entressafra, quando são classificados em Estoques e apropriados ao custo de produção durante a próxima safra.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.16).

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros (prejuízos) acumulados.

Os custos dos juros sobre recursos tomados para financiar a construção de ativos ou determinados projetos, qualificáveis, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo ou projeto para o uso pretendido, quando aplicável.

2.15 Ativo biológico

Os ativos biológicos compreendem o plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. O ciclo produtivo da cana-de-açúcar tem em média cinco anos após o seu primeiro corte. Os ativos biológicos são mensurados ao seu valor justo.

As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 13.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no reconhecimento dos ativos e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo no início e final do período, sendo registrado no resultado na rubrica “Valor justo dos ativos biológicos”.

2.16 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (UGCs).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

2.17 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo e/ou financiamento são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo e/ou financiamento ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. A remuneração sobre as debêntures é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses após a data do balanço.

2.19 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.20 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social correntes, são calculados com base na legislação vigente, na data do balanço em que a Companhia e suas controladas geram lucro tributável.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto

23 de 72

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas atuais desses impostos são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Estes impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os lucros futuros tributáveis sejam suficientes para compensar os créditos fiscais advindos das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

Conforme previsão do art. 75 da Lei nº. 12.973/14, a Companhia e suas controladas optaram pela aplicação antecipada das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º à 70 para o ano-calendário de 2014 (obrigatória a partir de 2015). A referida legislação extinguiu o Regime Tributário de Transição (RTT) instaurado pela Lei nº. 11.638/07, regulamentando, em caráter definitivo, os efeitos tributários das normas contábeis incorporadas pela aplicação dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's), conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os tributos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.21 Reconhecimento de receita

(a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. É apresentada líquida de impostos, fretes, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia no caso do consolidado.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança; quando é provável que fluirão benefícios econômicos futuros decorrentes da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, reduz-se o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira, que é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

2.22 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.23 Outras receitas operacionais líquidas

Em 2014, referem-se, substancialmente, à operação da venda dos ativos de cogeração de energia, das controladas UCP, Rio Claro, Santa Luzia, Dasa, Brenco e Eldorado conforme detalhado na Nota 1 (f).

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado na Nota 13.

(b) Perda (*impairment*) estimada do ágio e outros ativos

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam a recuperabilidade dos ágios e demais ativos (teste de *impairment*), de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.13 (a).

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. É utilizado a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, não negociados em mercados ativos.

(e) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(f) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As controladas da Companhia realizam operações com instrumentos financeiros objetivando a proteção dos riscos de mercado decorrentes das variações do preço do açúcar internacional, do etanol, da taxa de câmbio e das taxas de juros internacionais.

A atividade de gestão de riscos é regida por uma Política formal de Gestão de Riscos Financeiros devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e sob a responsabilidade do Comitê de Gestão de Riscos, que é composto por responsáveis das principais áreas envolvidas com o processo, como finanças (inclui área de gestão de riscos), comercial e operações. A Política define todas as características da atividade de gestão de riscos, estabelecendo relatórios e sistemas de controle para o acompanhamento de riscos, metodologias para cálculo da exposição, limites, critérios para tomada de risco de contraparte e de liquidez e instrumentos financeiros aprovados para negociação.

O objetivo da Gestão de Riscos é a proteção do fluxo de caixa visando, através da redução da volatilidade com instrumentos derivativos, regular as principais exposições de riscos comerciais e financeiros oriundos da operação. Para isso, os instrumentos derivativos são utilizados apenas em posições contrárias à exposição operacional.

Para as exposições relativas às operações de commodities agrícolas e taxa de juros, a estratégia se baseia na tomada de posições de instrumentos financeiros derivativos, cujos prazos de vencimento são de 24 meses e até o final do contrato, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos aprovados para gerenciar esses riscos incluem contratos de Opções, Futuros, *Non Deliverable Forwad* (NDFs) e *Swaps*. A utilização desses instrumentos está

26 de 72

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sujeita a análises profundas sobre precificação, cotação competitiva, impacto contábil e outras técnicas de acompanhamento, principalmente modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e outras metodologias de gestão de risco, como “*Value at Risk*” e “*Cash Flow at Risk*”.

Os contratos derivativos são monitorados e avaliados diariamente e tem sua estratégia ajustada de acordo com as condições de mercado. Os derivativos podem ser utilizados para modificar o retorno das operações conforme julgamento sobre as condições mais adequadas, procurando igualar os direitos advindos das obrigações representadas pelas operações contratadas. A contratação de instrumentos financeiros derivativos visando às modificações do retorno de suas operações é realizada para um montante não superior ao da aplicação ou compromisso subjacente. Não são realizadas posições alavancadas ou especulativas com derivativos.

As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado como *hedge* para fins contábeis na data da operação.

Derivativos podem ser designados como *hedge* para aplicação de *Hedge Accounting*. A designação não é obrigatória mas, em geral, as operações com derivativos são designados como *hedge* quando a aplicação de *Hedge Accounting* proporcionar melhorias relevantes na demonstração dos efeitos compensatórios dos derivativos sobre variações dos itens objeto de *hedge*.

Para determinar o valor justo estimado dos derivativos, as controladas utilizam cotações de operações semelhantes ou informações públicas disponíveis no mercado financeiro bem como metodologias de avaliação geralmente aceitas e praticadas pelas contrapartes que não sofrem alterações de critério sem razão relevante. As estimativas não garantem, necessariamente, que tais operações possam ser realizadas no mercado aos valores indicados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

As controladas estão expostas à variação cambial relativa a valores a receber resultante de receitas de exportação, dívidas contratadas em moeda estrangeira, custos de produção atrelados ao indicador ATR Consecana e custos com insumos agrícolas indexados, ao dólar norte-americano, que são administradas, quando necessário e conforme premissas estabelecidas na Política de Gestão de Riscos Financeiros, por meio de estratégia de *hedge* com contratos de (NDFs), e fluxos de pagamentos de dívidas que são protegidos através de contratos de *swaps*. Todas as operações são efetuadas com instituições financeiras de primeira linha.

Para a proteção de seus resultados operacionais, as controladas concluíram, através de modelos estatísticos, que os derivativos contratados são altamente correlacionados com a variação da taxa cambial do real frente ao dólar estadunidense, de forma a fornecer proteção contra as variações de taxa de câmbio que impactam seu fluxo de caixa. As controladas classificam esses derivativos de câmbio como “*Hedge de Fluxo de Caixa*” para efeito de contabilização, apresentando a valor justo no Ativo ou no Passivo e reconhecendo as variações de valor de justo dos *hedges* efetivos no Patrimônio Líquido, na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial” (AAP) para reconhecimento subsequente ao resultado no mesmo período em que ocorrer o reconhecimento das operações “*hedgedas*”.

Em 1º de setembro de 2014, as controladas indiretas da Companhia designaram passivos financeiros não derivativos para *hedge accounting* de exportação, denominados em dólares norte-americanos, emitidos com partes externas, como instrumento de proteção de cobertura dos fluxos de exportações

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

futuras altamente prováveis mantidos pelas controladas indiretas da Companhia. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em dólar derivado dessas exportações será compensado com a variação cambial dos passivos financeiros não derivativos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado consolidado.

No exercício findo em 31 de março de 2015, os passivos financeiros não derivativos designados como instrumento de cobertura do fluxo das exportações futuras altamente prováveis, totalizaram um efeito negativo no patrimônio líquido das controladas diretas de R\$ 401.662.

As controladas reconhecem no resultado financeiro, na rubrica “Porção inefetiva de *hedge accounting*”, a variação de valor justo das operações de *hedge* não consideradas altamente efetivas. A efetividade das operações de *hedges* é estimada por métodos estatísticos de correlação ou pela proporção da variação das operações, que é compensada pela variação do valor justo de mercado dos derivativos.

O valor justo das NDFs é estimado com base no fluxo de caixa descontado das operações.

Em 31 de março de 2015, as controladas da Companhia não tiveram resultado de transações de *hedge* de taxa de câmbio na rubrica “Liquidação de termo de câmbio” (perda de R\$ 8.548, referente a operações realizadas com a finalidade de *hedge* - 2014). Nos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014, as controladas da Companhia não tiveram resultado operacional de transações de *hedge* de taxa de câmbio, bem como não mantém operações em aberto na data base das demonstrações financeiras ou resultados registrados no patrimônio líquido.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

As controladas estão expostas ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes resulte em um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais, e da variação do CDI diário, compensado por aplicações em CDB. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita principalmente à flutuação da LIBOR.

Em 31 de março de 2015, as controladas possuíam instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de oscilação na taxa de juros de dívidas em moeda estrangeira, através de contratos de *Swap Amortizing*, negociados com instituições financeiras de primeira linha. Tais instrumentos foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa, e, portanto, as variações do valor justo de mercado desses instrumentos são registradas no patrimônio líquido até a data em que os fluxos de caixa (objeto de *hedge*) gerem impacto no resultado. O valor justo das operações, registrado na rubrica “operações com derivativos” no passivo circulante, por vencimento, é como segue:

Nocional (mil)	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (em milhares de R\$)			Total
			Até 1 ano	1 até 3 anos	3 até 5 anos	
USD 12.727	Libor de 6meses	Pré-fixado 3,92%	2.038	490	13	2.541
USD 36.000	Libor de 6meses	Pré-fixado 1,08%	652	118	-	770
						3.311

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2015, as perdas não realizadas com transações de *hedge* de taxa de juros para eventos futuros, mensurados como efetivos e registrados no patrimônio líquido das controladas totalizavam R\$ 2.400 (R\$ 3.081 – 2014). Este saldo é continuamente reconhecido no resultado conforme a dívida é apropriada. No exercício findo em 31 de março de 2015, a apropriação totalizou R\$ 2.556 (R\$ 2.977 - 2014) ambos registrados como despesa financeira na rubrica “Liquidação de *hedge* de taxa de juros, substancialmente *SWAP*”, e o impacto no caixa (pagamento) de suas controladas foi de R\$ 2.556 (R\$ 2.8.57 – 2014).

Durante o mesmo período houve reconhecimento de perda financeira de R\$ 1 (R\$ 40 – 2014) na rubrica “Porção inefetiva de *hedge accounting*”. Para contratos de *swap* não designados para *hedge accounting*, a Companhia e suas controladas não obtiveram resultados registrados na rubrica “Liquidação de *hedge* de taxa de juros, substancialmente *SWAP*” (perda de R\$ 128 – 2014).

Em 31 de março de 2015 e 2014, não haviam contratos de *swap* não designados para *hedge accounting* em aberto.

(iii) Risco de Preços de Açúcar

As controladas estão expostas à variação do preço do açúcar no mercado internacional relativo, principalmente, às receitas operacionais provenientes da venda do produto. À variação do preço de açúcar, é gerenciada ativamente por meio de contratos futuros e de opções de Sugar #11 na bolsa de mercadorias futuras de Nova Iorque - NYBOT (ICE-NY). Conforme Política vigente de Gestão de Riscos Financeiros a Administração da Companhia e de suas controladas está autorizada a contratar operações de fixação de preço de açúcar lastreadas de até 100% da produção prevista para a safra corrente e até 50% da produção da safra seguinte. A contratação de operações que excedam a 50% da produção prevista para o próximo ano-safra deve ser aprovada obrigatoriamente pelo Conselho de Administração.

O Comitê de Gestão de Riscos acredita que os derivativos utilizados são altamente correlacionados com a variação de preço dos produtos, o que torna os derivativos de Sugar #11 eficazes na compensação das flutuações dos preços do açúcar, de forma a fornecer proteção a quedas de preços no valor de referência de suas receitas. O valor justo dos derivativos de Sugar #11 é estimado com base em informações públicas disponíveis no mercado financeiro.

A maioria dos derivativos de açúcar é classificado como “*Hedge* de fluxo de caixa” para efeito de contabilização. Para as operações assim classificadas, as variações de valor justo dos *hedges* efetivos são registrados no Patrimônio líquido, na rubrica de “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, para posterior reconhecimento no resultado no mesmo período em que as operações “*hedgeadas*” são realizadas. A variação de valor justo das operações de *hedge* não consideradas altamente efetivas é reconhecida no resultado financeiro, na rubrica de “Perdas nos derivativos não designados para *hedge*”. A efetividade das operações de *hedge* é estimada por métodos estatísticos de correlação ou pela proporção da variação das operações que é compensada pela variação do valor justo de mercado de derivativos.

No exercício findo em 31 de março de 2015, os instrumentos financeiros derivativos classificados como “*Hedge* de fluxo de caixa” avaliados como efetivos foram contabilizados como receita, no montante de R\$ 7.930 (R\$ 42.189 – 2014) no resultado operacional, na rubrica “Ganhos nas operações de *hedge* pelo embarque” (Nota 21).

Em 31 de março de 2015, as transações designadas como *hedge* de açúcar, em aberto, para vencimentos em exercícios futuros, possuem o valor justo negativo de R\$ 3.144 (R\$ 931 – 2014), tendo como contrapartida perdas, não realizadas mensuradas como efetivas e registradas no patrimônio líquido no total de R\$ 3.450 (R\$ 931 - 2014).

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, devido a atrasos em embarques designados como objeto de *hedge*, permanecem represados no patrimônio líquido, perdas de R\$ 306 (ganhos de R\$ 5.875 – 2014), mesmo tendo, até 31 de março de 2015, sido liquidados financeiramente. No mesmo exercício não houve reconhecimento de resultado financeiro na rubrica (“*Porção inefetiva de hedge accounting*”).

Para os instrumentos derivativos não designados para *Hedge Accounting*, as controladas da Companhia reconheceram, no exercício findo em 31 de março de 2015, ganhos líquidos no montante de R\$ 9.651 (R\$ 6.850 - 2014) com futuros e opções, registrados nas receitas financeiras, na rubrica “Ganhos nos derivativos não designados para *hedge*” (Nota 24).

A composição do valor justo dos contratos em aberto de açúcar em 31 de março de 2015 está apresentada conforme o prazo de impacto financeiro previsto a seguir:

Passivo circulante	Mai/15	Jul/15	Out/15	Mar/16	Mai/16	Total
Derivativos designados para <i>hedge</i>						
futuros						
Valor justo dos futuros comprados	398	957	1.225	534	30	3.144
	<u>398</u>	<u>957</u>	<u>1.225</u>	<u>534</u>	<u>30</u>	<u>3.144</u>

(iv) Risco de Preço de Etanol

As controladas estão expostas à flutuação do preço do etanol no mercado interno relativo às receitas operacionais de venda do produto. A proteção da exposição à variação do preço de etanol, quando necessário, é feita por meio de contratos futuros de Etanol Hidratado na bolsa de mercadorias futuras da BM&FBovespa.

O Comitê de Gestão de Riscos acredita que os derivativos de Etanol são eficazes para a proteção de suas receitas atreladas à flutuação do preço do etanol. São utilizadas fontes públicas no mercado financeiro para a mensuração do valor justo dos derivativos.

Em 31 de março de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos em aberto, bem como não possuíam resultado represado no patrimônio líquido, e não reconheceram resultados referente à transações de *hedge* de preços de etanol no decorrer do exercício.

(b) Risco de crédito

Risco de crédito com contrapartes são gerados por depósitos e ingressos em instrumentos financeiros derivativos com bancos e instituições financeiras. As controladas da Companhia gerem seus riscos de crédito efetuando operações apenas com instituições de primeira linha e que possuem *ratings* fornecidos por agências internacionais como *Fitch Rating, Standard & Poor's e Moody's Investor e* devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração através da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

Caso ocorram mudanças de perspectivas quanto ao risco de crédito das instituições financeiras, as operações a serem contratadas ou em andamento deverão ser objeto de aprovação no Comitê de Gestão de Riscos.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações realizadas na bolsa de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT (ICE-NY) e na bolsa de mercadorias de São Paulo – BM&FBovespa são consideradas como operações cujo risco de contraparte é aceito pelas controladas.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas constantemente pela área financeira. Os detalhes do plano da administração para administrar o risco de liquidez estão descritos na Nota 1.

(d) Análise de sensibilidade

Foram selecionados os três riscos de mercado que mais podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros detidos: a) juros internacionais (Libor); b) preços de *commodities* (*Sugar #11* e Etanol BM&F); c) a taxa de câmbio Dólar-Real.

Para efeito da análise de sensibilidade, as exposições aos riscos de mercado são apresentadas como se fossem variáveis independentes, ou seja, a variação de um risco de mercado não reflete na variação de outro risco de mercado que, a princípio, poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Três cenários foram analisados, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para os instrumentos financeiros, principalmente os derivativos. A Administração entende que o cenário de 31 de março de 2015 pode ser considerado como provável e, na elaboração dos cenários adversos, foi considerado apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e não o impacto global nas suas operações. Dado que a exposição cambial é gerenciada em base líquida, efeitos adversos verificados com uma possível alta do Dólar contra o Real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Análise de sensibilidade

	31 de março de 2015		Risco	Cenário	
	Passivo	Nocional		25%	50%
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa					
Swap de taxa fixa para flutuante	3.311	US\$ 48.727	Queda de Libor Alta do US\$/R\$	3.601 4.703	5.744 4.887
Futuro de commodity – hedge de fluxo de caixa					
Futuro de <i>sugar #11</i>	3.144	15.240 ton	Alta do <i>sugar #11</i>	6.557	9.969
	<u>6.455</u>				

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Componentes de AAP decorrentes de operações de *hedge* e passivos financeiros

Considerando a participação no Patrimônio Líquido das controladas, os derivativos designados para *Hedge Accounting* geraram saldos finais de AAP, no patrimônio líquido. Esses foram considerados de forma reflexa no patrimônio líquido da controladora, líquidos de impostos.

O resultado da variação cambial dos passivos financeiros designados como instrumentos de *hedge* também geraram saldos finais de AAP. Esses resultados são ajustados nas demonstrações financeiras individuais, para fins de cálculo de equivalência patrimonial e consolidação, buscando a uniformidade com as práticas contábeis da Companhia, que utiliza a prática do *hedge accounting* (Nota 2.7).

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e de suas controladas ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento do índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras (de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira para os exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014 estão assim apresentados:

	Consolidado	
	2015	2014
Gestão de Capital		
Total dos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras	10.801.447	11.365.921
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(1.024.765)</u>	<u>(560.459)</u>
Dívida líquida	<u>9.776.682</u>	<u>10.805.462</u>
Total do patrimônio líquido	<u>389.614</u>	<u>1.070.129</u>
Capital total	<u>10.166.296</u>	<u>11.875.591</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>96,17%</u>	<u>90,99%</u>

O capital não é administrado no nível individual da controladora, somente no consolidado.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Mantido até o vencimento	Total
Em 31 de março de 2015			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Contas a receber de clientes	158.453	-	158.453
Aplicações financeiras	97.153	3	97.156
Caixa e equivalentes de caixa	927.609	-	927.609
Outros (i)	4.179.977	-	4.179.977
	<u>5.363.192</u>	<u>3</u>	<u>5.363.195</u>
Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Mantido até o vencimento	Total
Em 31 de março de 2014			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Contas a receber de clientes	195.468	-	195.468
Aplicações financeiras	130.892	55	130.947
Caixa e equivalentes de caixa	429.512	-	429.512
Outros (i)	3.761.281	-	3.761.281
	<u>4.517.153</u>	<u>55</u>	<u>4.517.208</u>

- (i) São compostos do saldo do ativo circulante e não circulante registrado nas rubricas “Outros créditos e Partes relacionadas”.

Os saldos das contas do ativo circulante e não circulante registrado nas rubricas “Estoques, Tributos a recuperar, Imposto de renda e Contribuição social diferidos e Depósitos judiciais” estão excluídos do quadro, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de março de 2015			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Empréstimos e financiamentos	-	13.513.797	13.513.797
Instrumentos financeiros derivativos	6.455	-	6.455
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)	-	878.668	878.668
	<u>6.455</u>	<u>14.392.465</u>	<u>14.398.920</u>
Em 31 de março de 2014			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Empréstimos e financiamentos	-	11.728.571	11.728.571
Instrumentos financeiros derivativos	5.246	-	5.246
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)	-	727.678	727.678
	<u>5.246</u>	<u>12.456.249</u>	<u>12.461.495</u>

- (ii) São compostos dos saldos das contas do passivo circulante e não circulante registrado nas rubricas “Fornecedores, Salários e encargos, Outros débitos e Partes relacionadas”.

O saldo das contas do passivo circulante e não circulante registrado nas rubricas “Tributos a recolher, Tributos parcelados, Adiantamento de clientes, Imposto de renda e contribuição social diferidos e Provisão para contingências”, estão excluídos do quadro, uma vez que é exigida somente para instrumentos financeiros.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos	648.347	12.183	754.323	92.727
Equivalentes de caixa: no Brasil	-	-	173.286	336.785
	<u>648.347</u>	<u>12.183</u>	<u>927.609</u>	<u>429.512</u>

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos e recebíveis				
Aplicações em moeda nacional	83.502	106.544	92.302	114.639
Aplicações em moeda estrangeira	4.854	16.308	4.854	16.308
	88.356	122.852	97.156	130.947
Ativo circulante	(88.356)	(122.852)	(97.153)	(130.892)
Ativo não circulante	-	-	3	55
Mantidas até o vencimento				
Redutora do passivo não circulante (Nota 15) CTN (a)		IGPM (b)	<u>92.552</u>	<u>80.117</u>

(a) CTN - Certificado do Tesouro Nacional

(b) IGPM – Índice Geral de Preços do Mercado

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2015	2014
Contas a receber - em Reais		
de clientes	123.010	166.697
de partes relacionadas	3.951	1.812
Menos: perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(1.668)	(1.780)
Contas a receber – em Dólar		
de clientes (2015 – US\$ 133 mil e 2014 – US\$ 6.168 mil)	426	13.958
de partes relacionadas (2015 – US\$ 10.204 mil e 2014 – US\$ 6.532 mil)	32.734	14.781
	<u>158.453</u>	<u>195.468</u>

Os valores a receber possuem vencimentos inferiores a três meses e seu valor justo se aproxima do valor contábil em 31 de março de 2015.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas controladas não cederam nenhum título como garantia.

8 Estoques

	Consolidado	
	2015	2014
Produtos acabados	140.327	136.312
Adiantamentos a fornecedores		
Cana-de-açúcar (parceria agrícola)	352.553	269.616
Insumos e outros	5.651	37.669
	<u>358.204</u>	<u>307.285</u>
Custos a apropriar do período de entressafra	330.506	340.417
Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção	173.936	195.582
Estoques de terceiros em nosso poder e empréstimos	679	-
Estoques em poder de terceiros	297	-
Estoques em trânsito	-	2.271
	<u>505.418</u>	<u>538.270</u>
Total	1.003.949	981.867
Ativo circulante	<u>(808.887)</u>	<u>(857.051)</u>
Ativo não circulante - Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (parceria agrícola)	<u>195.062</u>	<u>124.816</u>

Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar incluem adiantamentos relacionados a contratos de parceria agrícola. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da Administração quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar desses parceiros.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS")	1.902	400	496.126	411.713
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	53	53	115.771	126.999
Programa de integração social ("PIS")	413	87	114.854	89.333
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.387	1.949	2.576	4.002
Outros tributos a recuperar	1.717	1.257	32.074	9.462
Total	5.472	3.746	761.401	641.509
Ativo circulante	<u>(5.472)</u>	<u>(3.746)</u>	<u>(308.705)</u>	<u>(219.472)</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>452.696</u>	<u>422.037</u>

Os saldos de COFINS, ICMS e PIS a recuperar são, substancialmente, decorrentes de créditos tomados na aquisição de bens do ativo imobilizado e insumos, realizáveis em até 48 meses, conforme legislação fiscal vigente, e também originados de benefícios fiscais.

Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante conforme melhor expectativa de realização desses tributos pela Administração, mediante a compensação com futuros débitos desses tributos e ressarcimento dos mesmos em espécie, nos termos da legislação vigente.

A partir da Medida Provisória nº 613 de 10 de setembro de 2013 e do Decreto Federal nº 8.212 de 21 de março de 2014, a Companhia e suas controladas, tem expectativa de acelerar a monetização dos créditos acumulados de PIS e COFINS.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

A Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora, controladas e outras partes relacionadas. Essas transações são realizadas no melhor interesse do Grupo ODB Agro como um todo e não necessariamente de uma entidade isolada. Os principais saldos e operações são como segue:

(a) Saldos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
No ativo circulante					
Em conta específica:					
Contas a receber de clientes – mercado interno					
Destilaria Alcídia S.A. (“DASA”)	(a)	5.466	5.172	-	-
Usina Eldorado S.A. (“Eldorado”)	(a)	1.016	782	-	-
Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)	(a)	365	1.095	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. (“Rio Claro”)	(a)	236	-	-	-
Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)	(b)	118	113	-	-
Odebrecht Agroindustrial Investimentos S.A. (“ODB Inv”)	(b)	118	118	118	118
Odebrecht S.A. e suas controladas (“ODB”)	(c)	-	-	3.833	-
Odebrecht Agroindustrial S.A (“ODB Agro”)	(b)	-	236	-	1.694
		<u>7.319</u>	<u>7.516</u>	<u>3.951</u>	<u>1.812</u>
Contas a receber de clientes – mercado externo					
Odebrecht S.A. e suas controladas (“ODB”)	(c)	-	-	32.734	14.781
Estoques - (adiantamento a fornecedores)					
Trondheim Agropecuária Ltda. (“Trondheim”)	(d)	-	-	332	1.109
Lamartine Navarro Júnior - Espólio	(d)	-	-	-	652
Alamy Candido de Paula	(d)	-	-	-	5.634
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>332</u>	<u>7.395</u>
Partes relacionadas					
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)	(e)	102.416	73.117	-	-
Destilaria Alcídia S.A. (“DASA”)	(e)	62.038	47.303	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. (“Rio Claro”)	(e)	14.812	-	-	-
Odebrecht Agroindustrial S.A. (“ODB Agro”)	(e)	12.828	26.656	12.828	-
Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)	(e)	1.518	1.900	-	-
Odebrecht Agroindustrial Investimentos S.A. (“ODB Inv”)	(e)	144	409	144	313
Odebrecht S.A. e suas controladas (“ODB”)	(c)	2.359	826	5.614	60.500
		<u>196.115</u>	<u>150.211</u>	<u>18.586</u>	<u>60.813</u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Empréstimos e financiamentos					
Odebrecht Agroindustrial Investimentos S.A. ("ODB Inv")	(f)	925.237	-	925.237	-
Odebrecht Agroindustrial S.A. ("ODB Agro")	(g)	104.188	809.825	104.188	809.825
		<u>1.029.425</u>	<u>809.825</u>	<u>1.029.425</u>	<u>809.825</u>
CPR-F Intercompany					
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(h)	283.470	257.710	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(h)	133.359	378.680	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(h)	86.194	265.346	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(h)	-	13.261	-	-
		<u>503.023</u>	<u>914.997</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Debêntures					
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(i)	1.276	195.276	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(i)	273	41.787	-	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(i)	131	20.090	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(i)	121	18.483	-	-
		<u>1.801</u>	<u>275.636</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>1.730.364</u>	<u>2.150.669</u>	<u>1.048.011</u>	<u>870.638</u>
No ativo não circulante					
Em conta específica:					
Partes relacionadas:					
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(j)	521.246	653.982	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(j)	513.664	69.269	-	-
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(j)	398.137	310.299	-	-
Odebrecht Agroindustrial S.A. ("ODB Agro")	(j)	341.311	222.148	341.311	222.148
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(j)	254.295	45.945	-	-
Pontal Agropecuária S.A. ("Pontal")	(j)	13.781	10.912	-	-
Odebrecht Agroindustrial Investimentos S.A. ("ODB Inv")	(j)	9.554	2.327	9.554	2.327
Odebrecht S.A. e suas controladas ("ODB")	(c)	-	146	2.752.521	2.582.934
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(j)	-	36.175	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(j)	-	7.466	-	-
Centro Sul Transportadora Dutoviária Ltda. ("Centro Sul")	(j)	5	5	-	-
		<u>2.051.993</u>	<u>1.358.674</u>	<u>3.103.386</u>	<u>2.807.409</u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
CPR-F Intercompany					
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)	(h)	143.897	330.428	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. (“Rio Claro”)	(h)	-	32.722	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. (“Santa Luzia”)	(h)	36.667	13.304	-	-
Usina Eldorado S.A. (“Eldorado”)	(h)	-	1.103	-	-
		<u>180.564</u>	<u>377.557</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Debêntures					
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)	(i)	202.760	19.420	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. (“Santa Luzia”)	(i)	43.389	4.156	-	-
Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)	(i)	20.860	1.998	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. (“Rio Claro”)	(i)	19.191	1.838	-	-
		<u>286.200</u>	<u>27.412</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>2.518.757</u>	<u>1.763.643</u>	<u>3.103.386</u>	<u>2.807.409</u>
No passivo circulante					
Em conta específica:					
Fornecedores:					
Agroenergia Santa Luzia S.A. (“Santa Luzia”)	(a)	56.818	4.926	-	-
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)	(a)	33.753	6.396	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. (“Rio Claro”)	(a)	-	34.425	-	-
Trondheim Agropecuária Ltda. (“Trondheim”)	(d)	-	-	-	6.484
Lamartine Navarro Júnior - Espólio	(d)	-	-	190	788
Alamy Candido de Paula	(d)	-	-	-	1.035
		<u>90.571</u>	<u>45.747</u>	<u>190</u>	<u>8.307</u>
Empréstimos e financiamentos					
Odebrecht S.A. e suas controladas (“ODB”)	(c)	-	-	507.904	362.650
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>507.904</u>	<u>362.650</u>
Partes relacionadas					
Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)	(e)	45.268	15.082	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. (“Santa Luzia”)	(e)	29.730	86.716	-	-
Usina Eldorado S.A. (“Eldorado”)	(e)	7.210	438	-	-
Odebrecht Agroindustrial S.A. (“ODB Agro”)	(e)	-	-	186.985	107.928
Odebrecht Agroindustrial Investimentos S.A. (“ODB Inv”)	(e)	-	-	538	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. (“Rio Claro”)	(e)	-	46.281	-	-
		<u>82.208</u>	<u>148.517</u>	<u>187.523</u>	<u>107.928</u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
No passivo não circulante					
Em conta específica:					
Adiantamento de clientes					
Odebrecht S.A. e suas controladas ("ODB")	(c)	-	-	275.632	155.431
		-	-	275.632	155.431
Partes Relacionadas					
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(j)	1.647.331	-	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(j)	417.534	-	-	-
Odebrecht Agroindustrial International Corp ("ODB Int.")	(j)	20.625	52.879	-	-
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(j)	-	19.736	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(j)	-	182.729	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(j)	-	4.578	-	-
Odebrecht S.A. e suas controladas ("ODB")	(c)	-	10	-	-
		2.085.490	259.932	-	-
Debêntures					
Brenco Companhia Brasileira de Energia					
Renovável S.A. ("Brenco")	(k)	-	-	923.663	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(k)	-	-	245.840	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(k)	-	-	290.987	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(k)	-	-	235.876	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(k)	-	-	359.325	-
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(k)	-	-	148.755	-
		-	-	2.204.446	-

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Vendas de mercadorias e serviços					
Odebrecht S.A. e suas controladas ("ODB")	(c)	-	-	112.112	85.913
Destilaria Alcídia S.A.	(a)	293	4.687	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(a)	238	512	-	-
Compras de mercadorias e serviços					
Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	(76.444)	(50.178)	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(a)	(4.066)	(58.039)	-	-
Agro Energia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	(59.089)	(28.848)	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(a)	-	(294)	-	-
Compras de cana -de -açúcar					
Trondheim Agropecuária Ltda. ("Trondheim")	(d)	-	-	(2.939)	(2.461)
Alamy Cândido de Paula	(d)	-	-	(1.218)	(21.959)
Lamartine Navarro Júnior -Espólio	(d)	-	-	(622)	(567)
Despesas financeiras					
Odebrecht Agroindustrial S.A	(i)	-	-	(160.396)	-
Odebrecht S.A. e suas controladas ("ODB")	(c)	-	-	(93.033)	(40.204)
Receitas financeiras					
Odebrecht S.A. e suas controladas ("ODB")	(c)	-	-	256.182	25.775
Odebrecht Agroindustrial S.A	(i)	109.093	49.825	109.093	49.825
Outras receitas, líquidas					
Odebrecht S.A. e suas controladas ("ODB")	(c)	-	-	-	2.060.458

- (a) Refere-se a comissão de fixação de preço de açúcar futuro na bolsa ICE-NY e transações de compra e venda de etanol anidro e etanol hidratado, entre a ODB Par e suas controladas diretas ,todas em condições de mercado.
- (b) Refere-se a remuneração anual firmada em contrato, à administradora da operação de conta corrente ODB Par e suas controladas, conforme descrito na Nota 10 (j).
- (c) Referem-se as transações ocorridas entre empresas do grupo Odebrecht S.A., substancialmente relacionadas a venda de ativos de energia (Nota 1 (f)).
- (d) Refere-se a adiantamentos relacionados a contratos de parceria agrícola mantidos com acionistas não controladores da controlada DASA. As transações compreendem compra de cana-de-açúcar durante a safra 2014/2015.
- (e) Refere-se substancialmente ao contrato de despesas firmado em 2009, o qual prevê objetivamente o repasse através de notas de débito e crédito referente ao reembolso de operações realizadas entre a ODB Par, ODB Agro, ODB Inv. e suas controladas, objetivando alocar de forma adequada os referidos gastos em cada uma das empresas beneficiadas.
- (f) Refere-se a repasse de recursos junto à ODB Inv.
- (g) Refere-se a repasse de recursos junto à ODB Agro.
- (h) Refere-se a repasse de recursos tomados pela companhia, conforme mencionados na nota Nota 15(p).
- (i) Refere-se a repasse de recursos tomados pela companhia, conforme mencionados na nota Nota 15(q).

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (j) Refere-se aos saldos mantidos entre a ODB Par, ODB Agro, ODB Inv. e suas controladas através de contrato de conta corrente e têm o propósito de, através de repasses ou retiradas de recursos financeiros, simplificar as relações comerciais existentes entre as empresas e que demandam administração conjunta de valores. Essa operação é denominada “Caixa Único” e sobre os saldos credores ou devedores existentes entre as partes não incidem encargos financeiros. Adicionalmente a Companhia se pronunciou formalmente no sentido de estruturar a liquidação de saldos, de forma a não onerar o capital de giro dessas controladas nos próximos dois exercícios sociais, por isso, conservadoramente, estes saldos estão sendo classificados no ativo não circulante .
- (k) Refere-se a repasse de recursos tomados pela ODB Agro, na modalidade de debêntures conforme mencionados na nota Nota 15(q)(ii).

(c) Compromissos assumidos com partes relacionadas

Relacionados, substancialmente, ao pós venda dos ativos de cogeração de energia, conforme descrito na Nota 2.3 (b).

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos em sociedades controladas

(a) Informações sobre os investimentos

Investimentos					Quantidade de ações ou cotas possuídas		Participação no capital social		(Prejuízo) lucro líquido do exercício		Patrimônio líquido (passivo à descoberto)	
					2015	2014			2015	2014	2015	2014
	Ações ON(a)	Ações PN(b)	Cotas	Total	Total		2015	2014	2015	2014	2015	2014
(i) Indiretos												
Brenco Brasil	16.254.231.968	-	-	16.254.231.968	1.254.231.968	100,00	100,00	(793.458)	(148.536)	(618.129)	(92.322)	
Centro Sul	-	-	6.150.000	6.150.000	6.150.000	100,00	100,00	-	-	3	3	
DASA	13.545.342.465.755	99.360	-	13.545.342.565.115	323.024	99,99	93,33	(158.110)	(102.798)	(303.685)	(281.280)	
Eldorado	456.892.621	-	-	456.892.621	194.328.034	100,00	100,00	86.843	98.404	1.186.579	326.151	
ODB Agro Bioeletricidade (*)	32.210	-	-	32.210	10.000	100,00	100,00	(37)	(157)	-	(285)	
ODB Int.	6.650.000	-	-	6.650.000	6.650.000	100,00	100,00	(11.286)	5.293	(7.699)	3.587	
Pontal	61.664.003	34.310	-	61.698.313	61.698.313	100,00	100,00	(6.426)	(8.557)	3.588	10.011	
Rio Claro	142.348.599	-	-	142.348.599	142.348.599	84,25	84,25	(234.529)	148.074	(456.924)	(222.395)	
Santa Luzia	140.266.522	-	-	140.266.522	140.266.522	100,00	100,00	(77.121)	262.724	166.210	243.331	
UCP	92.700.571	-	-	92.700.571	55.527.107	100,00	80,00	(265.620)	230.891	31.695	93.411	

(a) Ações ON - Ações Ordinárias Nominativas

(b) Ações PN -Ações Preferenciais Nominativas

(*) Participação até 23/12/2014, conforme Nota 2.3 (ii).

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

							Controladora		Consolidado		
	Eldorado	Santa Luzia	Pontal	ODB Int.	UCP	Centro Sul	CTC Centro de Tecnologia Canavieira	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	609.708	243.331	10.009	3.587	81.445	3	28.166	976.249	31.256	42.392	26.871
Ajuste de avaliação patrimonial - Derivativos	258	-	-	-	-	-	-	258	407	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial – <i>Hedge Accounting</i>	(39.704)	(13.370)	-	-	(142.557)	-	-	(195.631)	-	-	-
Participação no resultado das controladas	126.548	(63.751)	(6.421)	-	(118.417)	-	-	(62.041)	542.581	-	-
Transferência da provisão de perda de investimento	-	-	-	(3.587)	-	-	-	(3.587)	(164.685)	-	-
Aumento de capital	395.902	-	-	-	-	-	-	395.902	267.659	-	-
Aquisição de participação adicional junto a não controladores	-	-	-	-	10.508	-	-	10.508	-	-	-
Investimento em outras sociedades	-	-	-	-	-	-	40.625	40.625	15.474	59.086	15.521
Saldo de investimentos	1.092.712	166.210	3.588	-	(169.021)	3	68.791	1.162.283	692.692	101.478	42.392
Adiantamento para futuro aumento de capital	93.867	-	-	-	203.904	-	-	297.771	283.557	-	-
Saldo final de investimentos	1.186.579	166.210	3.588	-	34.883	3	68.791	1.460.054	976.249	101.478	42.392

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Movimentação de provisão para perda em investimentos**

						<u>Controladora</u>	
	<u>DASA</u>	<u>Rio Claro</u>	<u>Brenco</u>	<u>ODB International</u>	<u>ODB Agro Bioeletricidade</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial de investimentos	(255.074)	(181.878)	(92.322)	-	(285)	(529.559)	(725.369)
Ajuste de avaliação patrimonial - derivativos	261	-	-	-	-	261	952
Ajuste de avaliação patrimonial – <i>Hedge Accounting</i>	(40.506)	(13.322)	(152.203)	-	-	(206.031)	-
Participação no resultado das controladas	(108.408)	(184.271)	(641.255)	(11.286)	(37)	(945.257)	(119.826)
Transferência para investimentos	-	-	-	-	-	-	164.685
Transferência de investimentos	-	-	-	3.587	-	3.587	-
Aumento de capital	135.453	30.170	-	-	-	165.623	-
Ganho e perda de participação em controladas	(27.968)	-	-	-	-	(27.968)	-
Venda de participação	-	-	-	-	322	322	-
Saldo de provisão para perda em investimentos	<u>(296.242)</u>	<u>(349.301)</u>	<u>(885.780)</u>	<u>(7.699)</u>	<u>-</u>	<u>(1.539.022)</u>	<u>(679.559)</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>-</u>	<u>(30.170)</u>	<u>267.651</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>237.481</u>	<u>150.000</u>
Saldo final de provisão para perda em investimentos	<u><u>(296.242)</u></u>	<u><u>(379.471)</u></u>	<u><u>(618.129)</u></u>	<u><u>(7.699)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(1.301.541)</u></u>	<u><u>(529.559)</u></u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

(a) Composição

	Consolidado				% Taxas médias anuais de depreciação
	2015		2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Equipamentos e instalações industriais	2.598.223	(596.586)	2.001.637	2.006.840	6,07
Edifícios e benfeitorias	1.478.135	(166.120)	1.312.015	1.271.471	5,27
Construções em andamento (i)	571.039	-	571.039	404.343	
Máquinas e equipamentos agrícolas	667.644	(284.996)	382.648	341.568	12,67
Benfeitorias em imóveis de terceiros	224.197	(39.500)	184.697	152.950	6,00
Terras	83.662	-	83.662	91.678	
Veículos	151.997	(72.834)	79.163	78.150	18,68
Móveis e utensílios	67.162	(28.682)	38.480	45.003	11,98
Equipamentos de informática	18.411	(10.309)	8.102	6.475	12,94
Adiantamentos a fornecedores (ii)	61.762	-	61.762	51.644	
	5.922.232	(1.199.027)	4.723.205	4.450.122	

- (i) Na safra 14/15, referem-se principalmente as obras de construção e montagem executadas nas áreas administrativas, agrícolas e industriais das controladas diretas da Companhia, adequação as normas regulamentadoras, expansões para plena capacidade de moagem, aquisições de equipamentos agrícolas, desidratadoras, ampliações das fertirrigações (adutoras de vinhaça), irrigações e afins.
- (ii) Os adiantamentos a fornecedores referem-se, principalmente, a contratos mantidos com empresas fornecedoras dos equipamentos necessários as montagens e ampliações mencionadas no item acima. Adicionalmente incluímos nesta linha o saldo de juros capitalizados no montante de R\$ 47.510 (2014 – R\$ 15.083).

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do imobilizado

	2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	2015
Equipamentos e instalações industriais	2.006.840	15.704	(2.312)	113.720	(132.315)	2.001.637
Edifícios e benfeitorias	1.271.471	304	(329)	80.569	(40.000)	1.312.015
Construções em andamento	404.343	490.157	(12.115)	(311.346)	-	571.039
Máquinas e equipamentos agrícolas	341.568	28.294	(2.864)	83.275	(67.625)	382.648
Benfeitorias em imóveis de terceiros	152.950	-	(1.371)	47.932	(14.814)	184.697
Terras	91.678	-	(7.746)	(270)	-	83.662
Veículos	78.150	8.024	(222)	6.308	(13.097)	79.163
Móveis e utensílios	45.003	976	(104)	(1.617)	(5.778)	38.480
Equipamentos de informática	6.475	789	(11)	3.009	(2.160)	8.102
Peças sobressalentes	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	51.644	31.698	-	(21.580)	-	61.762
	<u>4.450.122</u>	<u>575.946</u>	<u>(27.074)</u>	<u>-</u>	<u>(275.789)</u>	<u>4.723.205</u>

	2013	Adições	Baixas (*)	Transferências	Depreciação	2014
Equipamentos e instalações industriais	3.493.345	56.126	(1.204.489)	(146.692)	(191.450)	2.006.840
Edifícios e benfeitorias	1.183.432	5.978	(155.747)	280.879	(43.071)	1.271.471
Construções em andamento	113.218	387.320	(1.678)	(94.517)	-	404.343
Máquinas e equipamentos agrícolas	339.963	36.839	(2.481)	31.599	(64.352)	341.568
Benfeitorias em imóveis de terceiros	208.013	218	(16)	(44.162)	(11.103)	152.950
Terras	91.678	-	-	-	-	91.678
Veículos	67.145	30.893	(761)	(7.190)	(11.937)	78.150
Móveis e utensílios	33.869	4.154	(2.316)	14.247	(4.951)	45.003
Equipamentos de informática	10.906	365	(204)	(2.553)	(2.039)	6.475
Peças sobressalentes	153	-	-	(153)	-	-
Adiantamentos a fornecedores	71.891	12.522	(1.311)	(31.458)	-	51.644
	<u>5.613.613</u>	<u>534.415</u>	<u>(1.369.003)</u>	<u>-</u>	<u>(328.903)</u>	<u>4.450.122</u>

(*) Em 2014, referem-se basicamente à baixa dos ativos de cogeração de energia no montante de R\$ 1.358.981, das Unidades Rio Claro, Santa Luzia, UCP, DASA, Eldorado e Brenco, conforme Nota 1 (f).

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações

Itens do ativo imobilizado estão dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

13 Ativo biológico

Em 31 de março de 2015, as controladas diretas da Companhia possuíam aproximadamente 385.905 hectares de lavouras de cana-de-açúcar, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, as quais foram mensuradas pelo seu valor justo em função de já estarem formadas e prontas para a colheita.

O cultivo da cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias e de terceiros e o primeiro corte ocorre após doze ou dezoito meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (cana soca) continua no solo. Após cada corte, a cana soca cresce novamente. O ciclo tem, em média, cinco anos (safras).

As lavouras plantadas, porém ainda não formadas e prontas para o primeiro corte, são classificadas no grupo do ativo biológico como lavoura em formação e não integram a base para o cálculo do valor justo, sendo registradas pelo custo acumulado de preparo, plantio e tratos culturais da cana planta, que se aproxima do valor justo.

Em 31 de março de 2015, as controladas diretas da Companhia possuíam 19.232 hectares de lavouras ainda em formação (estágio de preparo de solo, plantio ou trato-cana planta).

(a) Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo das lavouras formadas de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- (i) Entradas de caixa obtidas através de cálculos que consideram: (i) produtividade futura da cana-de-açúcar, durante seu ciclo estimado de vida, que usualmente é de 5 anos (safras), medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar (Açúcar total recuperável (“ATR”)) esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada de cana, calculado conforme metodologia do CONSECAN (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos; e
- (ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais da cana soca); (ii) custos com corte, carregamento e transporte (CCT); (iii) custos de capital (aluguel das terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado em cada ano, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo não circulante tendo como contra partida “Valor justo dos ativos biológicos” na demonstração do resultado.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar e proporcionalmente a produtividade esperada nas safras.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras, sendo revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

(b) Composição

	Consolidado			
	2015		2014	
	Custo	Baixa por colheita acumulada	Líquido	Líquido
Lavoura de cana-de-açúcar	4.195.892	(1.717.360)	2.478.532	2.102.125
Lavoura em formação (i)	140.956	-	140.956	429.689
Varição no valor justo	915.466	(251.713)	663.753	146.046
	<u>5.252.314</u>	<u>(1.969.073)</u>	<u>3.283.241</u>	<u>2.677.860</u>

(c) Movimentação do ativo biológico

						Baixas por reforma (Resultado)	2015
	2014	Adições	Transferência	Amortização			
Lavoura de cana-de-açúcar	2.102.125	364.221	815.882	(800.004)		(3.692)	2.478.532
Lavoura em formação (i)	429.689	527.149	(815.882)	-		-	140.956
Varição no valor justo	146.046	563.274	-	(45.513)		(54)	663.753
	<u>2.677.860</u>	<u>1.454.644</u>	<u>-</u>	<u>(845.517)</u>		<u>(3.746)</u>	<u>3.283.241</u>
						Baixas por reforma (Resultado)	2014
	2013	Adições	Transferência	Amortização			
Lavoura de cana-de-açúcar	1.918.971	354.996	572.013	(733.598)		(10.257)	2.102.125
Lavoura em formação (i)	255.309	746.393	(572.013)	-		-	429.689
Varição no valor justo	250.933	(38.145)	-	(66.722)		(20)	146.046
	<u>2.425.213</u>	<u>1.063.244</u>	<u>-</u>	<u>(800.320)</u>		<u>(10.277)</u>	<u>2.677.860</u>

- (i) As lavouras em formação devido a sua pouca transformação biológica, são mensuradas pelo custo de formação que se aproxima de seu valor justo.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

(a) Composição

	Controladora				%
	2015		2014		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio sobre investimentos	117.286	-	117.286	117.286	
Direito de uso:					
Software em desenvolvimento	-	-	-	41.621	
Software	63.719	(15.971)	47.748	2.950	20,00
	<u>181.005</u>	<u>(15.971)</u>	<u>165.034</u>	<u>161.857</u>	
	Consolidado				
	2015		2014		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	%
Ágio sobre investimentos	288.284	-	288.284	292.927	
Ativo fiscal	58.081	-	58.081	58.081	
Direito de uso:					
Software em desenvolvimento	113	-	113	41.647	
Software	79.568	(28.210)	51.358	7.055	20,00
Licenças ambientais	4.400	(3.158)	1.242	1.422	50,00
	<u>430.446</u>	<u>(31.368)</u>	<u>399.078</u>	<u>401.132</u>	

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação do intangível - consolidado

	2014	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	2015
Ágio sobre investimentos (i)						
Eldorado	135.698	-	-	-	-	135.698
DASA	83.452	-	-	-	-	83.452
UCP	26.084	-	-	-	-	26.084
Pontal	26.597	-	(4.643)	-	-	21.954
Rio Claro	7.749	-	-	-	-	7.749
Central Energética Água						
Emendada	9.546	-	-	-	-	9.546
Santa Luzia	3.801	-	-	-	-	3.801
	<u>292.927</u>	<u>-</u>	<u>(4.643)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>288.284</u>
Ativo fiscal (ii)						
DASA	40.651	-	-	-	-	40.651
UCP	13.437	-	-	-	-	13.437
Rio Claro	3.993	-	-	-	-	3.993
	<u>58.081</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>58.081</u>
Direito de uso:						
Software em desenvolvimento	41.647	309	-	-	(41.843)	113
Software	7.055	11.680	(9.199)	(21)	41.843	51.358
Licenças ambientais	1.422	50	(230)	-	-	1.242
	<u>50.124</u>	<u>12.039</u>	<u>(9.429)</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>52.713</u>
	<u>401.132</u>	<u>12.039</u>	<u>(14.072)</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>399.078</u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	Adições	Amortização	Baixas (*)	2014
Ágio sobre investimentos (i)					
Eldorado	165.139	-	-	(29.441)	135.698
DASA	95.898	-	-	(12.446)	83.452
UCP	31.033	-	-	(4.949)	26.084
Pontal	37.457	-	-	(10.860)	26.597
Rio Claro	9.131	-	-	(1.382)	7.749
Central Energética Água					
Emendada	9.546	-	-	-	9.546
Santa Luzia	4.491	-	-	(690)	3.801
	<u>352.695</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(59.768)</u>	<u>292.927</u>
Ativo fiscal (ii)					
DASA	46.714	-	-	(6.063)	40.651
UCP	15.987	-	-	(2.550)	13.437
Rio Claro	4.704	-	-	(711)	3.993
	<u>67.405</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.324)</u>	<u>58.081</u>
Direito de uso:					
Software em desenvolvimento	26.286	15.363	-	-	41.647
Software	9.966	872	(3.750)	(34)	7.055
Licenças ambientais	1.461	-	(40)	-	1.422
Linha de transmissão	15.793	-	(4.357)	(11.436)	-
	<u>53.506</u>	<u>16.235</u>	<u>(8.147)</u>	<u>(11.470)</u>	<u>50.124</u>
	<u>473.606</u>	<u>16.235</u>	<u>(8.147)</u>	<u>(80.562)</u>	<u>401.132</u>

(*) Em 2014, refere-se basicamente à baixa dos intangíveis relacionados aos ativos de cogeração de energia conforme nota Nota 1(f).

- (i) Os ágios provenientes de investimentos consolidados apresentados no ativo intangível são fundamentados em rentabilidade futura e tem sua recuperabilidade testada anualmente, conforme mencionado na Nota 2.13 (a).
- (ii) Ativo fiscal refere-se a parcela de benefício econômico do ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura apurado quando da aquisição das companhias por sua ex-controladora ODB Par. Posteriormente, as companhias incorporaram de forma reversa parcela do acervo líquido da ODB Par., mantendo em seus ativos apenas a parcela passível de aproveitamento fiscal.
- (iii) Referente a gastos incorridos para implementação do software (ERP) para todas as empresas da organização Odebrecht Agroindustrial.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Nota	Média dos encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado		Vencimentos
			2015	2014	2015	2014	
Moeda nacional							
Finem:							
	(a)	Linhas a TJLP e Linhas a TJLP + juros de 3,28%	-	-	3.099.714	3.144.258	
		Linhas UMBNDES + encargos da cesta de moedas +juros de 4,09%	-	-	632.739	470.928	2020 à 2028
		Linhas de 4,86%	-	-	268.354	318.967	
(-) Custo de transação	(w)		-	-	(33.668)	(26.618)	
			-	-	3.967.139	3.907.535	
Linhas de crédito:							
CCE - Cédulo de crédito de exportações	(b)	Juros de 123,00% do CDI	-	-	1.340.000	-	2022
Crédito Agroindustrial	(c)	Juros de 109,54% do CDI e outras linhas a 110,00% do CDI	-	-	991.708	2.220.021	2015 a 2018
NCE - Nota de crédito à exportação	(d)	Juros de 118,74% do CDI	-	-	960.498	687.721	2014 à 2017
Partes relacionadas	10 (a)	Juros de 125,00% do CDI	649.654	1.121.084	507.904	362.650	2015
Capital de giro sindicalizado	(e)	TJLP + juros de 5,00%	-	-	300.079	466.577	2018
Finame	(f)	TJLP + juros de 4,70%; e outras linhas com juros de 4,22%	-	-	268.029	273.206	2016 à 2024
Linha de crédito - capital de giro	(g)	Juros de 131,41% do CDI; linha com juros de CDI +2,40%	-	-	217.789	305.321	2015
Prorenova	(h)	Juros de 5,50%	-	-	176.140	-	2016
FCO	(i)	Juros de 8,50%	-	-	79.763	120.729	2015 à 2019
Arrendamento mercantil	(j)		-	-	11.704	13.041	-
(-) AVP do arrendamento mercantil			-	-	(1.372)	(1.024)	
Cessão de recebíveis	(k)	Juros de 9,60%	-	-	3.348	45.183	2015
Refinanciamento PESA	(l)	TJLP + juros de 2,32%	-	-	2.858	3.837	2018
Crédito direto ao consumidor	(m)	Juros de 10,04%	-	-	544	769	2017
Capital de giro		Linhas atualizadas pelo IGPM + juros de 9,20%	-	-	187	186	2023
Linha de crédito - recebíveis	(n)	Juros de 105,00% do CDI	-	-	-	233.665	2016
Crédito Rural	(o)	Juros de 8,28%	-	-	-	223.809	2014
			649.654	1.121.084	4.859.179	4.955.691	
A transportar			649.654	1.121.084	8.826.318	8.863.226	

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Nota	Média dos encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado		Vencimentos
			2015	2014	2015	2014	
De transporte			649.654	1.121.084	8.826.318	8.863.226	
CDCA e CPR -F	(p)	Juros de 127,02% do CDI ; e outras linhas com juros de 14,36%	684.511	1.293.300	1.062.989	1.552.140	2015 à 2017
(-) Custo de transação	(w)		(7.565)	(1.094)	(34.597)	(2.450)	
			<u>676.946</u>	<u>1.292.206</u>	<u>1.028.392</u>	<u>1.549.690</u>	
Debêntures	(q)	Selic + 2,50% e IPCA + 8,39%	713.348	751.176	2.917.795	751.176	2017 à 2019
(-) Custo de transação	(w)		-	-	(11.788)	(20)	
			<u>713.348</u>	<u>751.176</u>	<u>2.906.007</u>	<u>751.156</u>	
PESA - Saldo contratual	(r)	INPC e IGPM + juros de 8,57%	-	-	163.701	161.583	2016 à 2023
(-) Ajuste a valor presente			-	-	(56.687)	(64.213)	
(-) Aplicações em CTN		IGPM + juros de 12,00%	-	-	(92.552)	(80.117)	
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.462</u>	<u>17.253</u>	
A transportar - Total moeda nacional			<u>2.039.948</u>	<u>3.164.466</u>	<u>12.775.179</u>	<u>11.181.325</u>	

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Nota	Média dos encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado		Vencimentos
			2015	2014	2015	2014	
De transporte			2.039.948	3.164.466	12.775.179	11.181.325	
Moeda estrangeira		Variação cambial e juros:					
Pré-pagamento de exportação ("PPE")	(s)	Libor + juros de 2,16%	-	-	438.865	160.062	2016 à 2017
Adiantamento de contrato de cambio/CCE	(t)	Linhas de 6,32%	-	-	263.252	336.995	2015 à 2016
Financiamento de investimentos	(u)	Libor + juros de 2,60%	-	-	41.382	37.540	2018
NCE - Notas de crédito à exportação	(v)	Libor + juros de 2,00%	-	-	-	15.209	
(-) Custo de transação PPE	(w)		-	-	(4.881)	(2.558)	
Total moeda estrangeira			-	-	738.618	547.248	
			<u>2.039.948</u>	<u>3.164.466</u>	<u>13.513.797</u>	<u>11.728.573</u>	
		Passivo circulante	<u>(517.998)</u>	<u>(1.666.012)</u>	<u>(3.072.717)</u>	<u>(5.120.535)</u>	
		Passivo não circulante	<u>1.521.950</u>	<u>1.498.454</u>	<u>10.441.080</u>	<u>6.608.036</u>	

Legenda:

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico
 CDI: Certificado de Depósito Interbancário
 CTN: Certificado do Tesouro Nacional
 IGPM: Índice Geral de Preços do Mercado
 INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor
 LIBOR: London Interbank Offered Rate
 PESA: Programa Especial de Saneamento de Ativos
 TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo
 UMBNDES: Unidade Monetária do BNDES

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	2015	2014
2015	-	2.370.358
2016	2.057.524	1.522.709
2017	1.239.641	614.110
2018	1.201.025	556.972
2019	930.203	517.771
2020 a 2028	5.012.687	1.026.116
	<u>10.441.080</u>	<u>6.608.036</u>

- (a) Linhas de crédito contratadas junto ao BNDES (direto e repasse), para financiamento de investimentos na indústria e na área agrícola.
- (b) Captações realizadas para financiamento da produção de bens destinados à exportação.
- (c) Linhas de crédito contratadas para financiamento das atividades agropecuárias e custeio.
- (d) Captações realizadas para financiamento da produção de bens destinados à exportação.
- (e) Linhas de repasse de recursos do BNDES, contratada junto a um consórcio de bancos.
- (f) Linhas de repasse de recursos do BNDES com bancos repassadores para financiamento de aquisições de equipamentos agrícolas (Finame).
- (g) Linhas de crédito contratadas para financiamento de capital de giro.
- (h) Linha de repasse de recursos do BNDES, contratada com a finalidade de financiar a renovação e implantação de novos canaviais.
- (i) Linha de crédito de repasse do FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste) contratada para financiamento de parte dos investimentos em formação de lavouras da usina Santa Luzia, e a aquisição de bens e serviços para implantação da usina localizada no município de Alto Taquari.
- (j) Refere-se a arrendamento mercantil conforme mencionado na Nota 2.22.
- (k) Antecipação do fluxo de recebíveis referente aos direitos creditórios em contratos de fornecimento.
- (l) Acordo de renúncia entre a controlada indireta DASA e o BNDES ao referido Programa, que continha a consolidação, confissão e reescalonamento da dívida decorrente da Nota de Crédito Rural 003/97 e Cédula Rural 005/98 emitidas em favor do extinto Banco Crefisul S/A.
- (m) Linhas de crédito para financiar a aquisição de caminhões.
- (n) Linha de crédito contratada para alongamento de capital de giro.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (o) Linha de Crédito Rural para financiamento de tratos culturais de cana soca.
- (p) Emissão de Cédulas de Produto Rural Financeira (CPR-Fs) com a finalidade de alongamento de capital de giro e ampliação de lavoura. As CPR-Fs emitidas serviram de lastro para emissão privada de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCAs), garantidos pelo fluxo de recebíveis do contrato de fornecimento de etanol das controladas indiretas.

Adicionalmente, foram realizadas captações de empréstimos ponte através de CPR-Fs para financiamento de expansão e renovação de lavouras. Essas CPR-Fs serão convertidas para o longo prazo, no âmbito da linha de crédito BNDES Prorenova-2013 (Programa BNDES de apoio à renovação e implantação de novos canaviais) e emissão de CPR-F lastreada no estoque de etanol, com finalidade de financiamentos de estoques.
- (q) Emissão privada de debêntures, sendo:
 - (i) 686.000 debêntures simples, divididas em duas séries de 343.000, com emissão ocorrida em 16/04/2010.
 - (ii) 200.000 debêntures simples, divididas em oito séries de 25.000, com emissão ocorrida em 15/09/2014.
- (r) Securitização de dívidas, asseguradas junto às instituições financeiras, através de aquisição no mercado secundário de Certificados do Tesouro nacional – CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante ao resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras.
- (s) Com a finalidade de financiar exportações futuras de açúcar e/ou etanol foram contratadas operações de PPE.
- (t) Captações de recursos através de Cédula de Crédito de Exportação (CCE) e Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC).
- (u) Contratação de linha de crédito de Repasse do International Finance Corporation (“IFC”) para financiamento de parcela dos investimentos para revitalização da usina.
- (v) Linha de crédito do mercado externo para capital de giro.
- (w) Os custos da transação são gastos incorridos para estruturar determinadas operações de empréstimos e financiamentos, que são considerados como parte do custo destas operações, conforme previsto no CPC 08 (R1) – Custos de Transações e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários. A movimentação desses gastos está assim demonstrada:

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	Finem	PPE	Debêntures	CPR-F	Total
Saldos em 31 de março de 2014	26.618	2.558	20	2.450	31.646
Amortizações	(3.278)	-	(2.071)	(3.258)	(8.607)
Custos incorridos	<u>10.328</u>	<u>2.323</u>	<u>13.839</u>	<u>35.405</u>	<u>61.895</u>
Saldos em 31 de março de 2015	33.668	4.881	11.788	34.597	84.934
Passivo circulante	<u>(4.136)</u>	<u>(701)</u>	<u>(2.042)</u>	<u>(10.824)</u>	<u>(17.703)</u>
Passivo não circulante	<u>29.532</u>	<u>4.180</u>	<u>9.746</u>	<u>23.773</u>	<u>67.231</u>

O montante a apropriar do passivo não circulante tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

					Consolidado
	Finem	PPE	Debêntures	CPR-F	Total
2016	3.925	3.492	386	21.551	29.354
2017	2.983	688	1.328	2.222	7.221
2018	2.983	-	836	-	3.819
2019	2.399	-	-	-	2.399
2020 a 2025	<u>17.242</u>	<u>-</u>	<u>7.196</u>	<u>-</u>	<u>24.438</u>
	<u>29.532</u>	<u>4.180</u>	<u>9.746</u>	<u>23.773</u>	<u>67.231</u>

Capitalização de juros

Conforme descrito na Nota 2.14, as controladas diretas da Companhia adotam como prática contábil a capitalização de encargos dos empréstimos e financiamentos durante o período de construção dos ativos e realização de projetos, estabelecendo como política a aplicação da taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida aplicada ao saldo do ativo imobilizado em construção, sendo esse valor limitado ao montante dos encargos incorridos no exercício.

Valor justo dos empréstimos

Em 31 de março de 2015, o valor justo dos empréstimos e financiamentos é de R\$ 14.665.597 e se aproxima, substancialmente, dos saldos contábeis que totalizam R\$ 13.749.342 (saldo contábil desconsiderando os custos com transação, ajustes a valor presente e aplicações com CTN).

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, penhor de lavoura, cessão de direitos creditórios e/ou alienação fiduciária de bens.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Tributos a recolher e parcelados

(a) Tributos a recolher

	Consolidado	
	2015	2014
Instituto nacional do seguro social - ("INSS")	13.714	12.775
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS")	3.626	13.838
Imposto sobre serviços - ("ISS")	3.359	6.725
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF")	6	2.944
Demais tributos a recolher	916	3.152
	<u>21.621</u>	<u>39.434</u>

(b) Tributos parcelados

Os tributos parcelados foram classificados entre circulante e não circulante com base na exigibilidade das parcelas.

	Consolidado	
	2015	2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS")	801	968
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF")	715	1.027
Contribuição social retido na fonte - ("CSRF")	566	828
Fundo de garantia por tempo de serviço - ("FGTS")	173	341
	2.255	3.164
Passivo circulante	(1.068)	(717)
Passivo não circulante	1.187	2.447

17 Operações com derivativos

	Consolidado	
	2015	2014
<i>Swaps</i> de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	3.311	4.315
Futuro de <i>commodity</i> (<i>sugar #11</i>) <i>hedge</i> de fluxo de caixa	3.144	931
	<u>6.455</u>	<u>5.246</u>

Os derivativos são mantidos para negociação e estão classificados no passivo circulante.

(a) Swap de taxas de juros

As controladas da Companhia possuem operações de *swap* de juros para a proteção da taxa flutuante da Libor. Os valores de referência (notional) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2015, correspondem a US\$ 48.727 (US\$ 83.030 – 2014). Em 31 de março de 2015 e 2014, os *swaps* possuem as pontas ativas em Libor (de 6 meses) contra juros pré-fixados de 1,08% a 3,92%.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP” (Nota 4 (a)), referentes a contratos de *swap* de taxas de juros, são apropriados ao resultado conforme a amortização dos empréstimos e financiamentos relacionados.

(b) Contratos futuros de *Commodity*

Em 31 de março de 2015, os valores de referência (nocial) dos contratos de futuro de açúcar somam 15.240 toneladas (163.279 toneladas em 2014).

As variações efetivas do valor justo dos derivativos de *commodity* classificadas como “*Hedge* de fluxo de Caixa” são registradas no patrimônio líquido, na rubrica de “Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP”, sendo registradas no resultado operacional conforme ocorre a venda do item protegido.

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição

Créditos:

Descrição	Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízos fiscais e bases negativas	5.970.171	4.054.626	5.999.896	4.078.506
Diferenças temporárias:				
Despesas diferidas - fase pré-operacional	157.986	232.469	157.986	232.469
Variação do valor justo do ativo biológico	31.023	50.737	31.023	50.737
Variação do valor justo do produto agrícola	11.366	-	11.366	-
Provisões para perda de adiantamentos de parceria agrícola	24.060	18.336	24.060	18.336
Provisões para contingências	55.170	32.716	55.170	32.716
Outros ajustes	45.423	34.562	45.423	34.562
	<u>6.295.199</u>	<u>4.423.446</u>	<u>6.324.924</u>	<u>4.447.326</u>
Potencial crédito tributário	1.573.800	1.105.861	569.243	400.260
Crédito tributário não registrado	<u>(1.181.072)</u>	<u>(842.521)</u>	<u>(427.862)</u>	<u>(305.457)</u>
	<u>392.728</u>	<u>263.340</u>	<u>141.381</u>	<u>94.803</u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Débitos:

Descrição	Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	2015	2014	2015	2014
Diferenças temporárias:				
Variação do valor justo do ativo biológico	694.776	202.050	694.776	202.050
Variação do valor justo do produto agrícola	651	-	651	-
Ajuste AVP plano PESA	56.687	64.212	56.687	64.212
Venda dos ativos de cogeração de energia	624.550	624.550	624.550	624.550
Amortização do ágio	182.488	161.253	182.488	161.253
Outros ajustes	1.511	1.297	1.511	1.297
	<u>1.560.663</u>	<u>1.053.362</u>	<u>1.560.663</u>	<u>1.053.362</u>
Débitos diferidos totais	<u>390.166</u>	<u>263.340</u>	<u>140.460</u>	<u>94.803</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudos elaborados com base em premissas internas e externas e em atuais cenários macroeconômicos e comerciais aprovados pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Portanto, os créditos tributários diferidos limitam-se aos valores cuja compensação está amparada por projeções de lucros tributáveis futuros, descontados ao seu valor presente, preparadas pela Administração da Companhia, considerando-se inclusive, quando aplicável, a limitação de compensação de prejuízos fiscais em até 30% do lucro tributável, além dos benefícios fiscais de isenção e redução do imposto.

(b) Os créditos e débitos diferidos foram atribuídos da seguinte forma:

	Créditos		Débitos	
	2015	2014	2015	2014
Diferenças temporárias:				
Prejuízo fiscal e base negativa	423.599	232.744	-	-
Ajustes 11.638/2007:				
Despesas diferidas - fase pré-operacional	53.715	79.039	-	-
Ajuste AVP plano PESA	-	-	19.274	21.832
Variação do valor justo do ativo biológico	10.548	17.251	236.224	68.697
Variação do valor justo do produto agrícola	3.865	-	221	-
Provisões para perda de adiantamentos de parceria agrícola	8.180	6.234	-	-
Provisões para contingências	18.758	11.124	-	-
Outros ajustes	15.444	11.751	514	441
Venda dos ativos de cogeração de energia (i)	-	-	212.347	212.347
Provisão de equidade (ágio)	-	-	62.046	54.826
	<u>534.109</u>	<u>358.143</u>	<u>530.626</u>	<u>358.143</u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Na operação de venda dos ativos de cogeração de energia das controladas indiretas da Companhia, adotou-se a prerrogativa fiscal de tributação do ganho de capital pelo regime de caixa, em algumas unidades. Nesse sentido, a exclusão na apuração do lucro real, refere-se a parcela de ganho de capital correspondente ao saldo de contas a receber das controladas indiretas Santa Luzia, Rio Claro, UCP e Eldorado. Nas controladas indiretas UAL e Brenco, a tributação foi pelo regime de competência.

(c) Por entidade jurídica, líquida – consolidado

Entidade	Créditos		Débitos		Saldo	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
ODB Par	2.669	-	-	-	2.669	-
Eldorado	144.118	94.049	(143.975)	(94.049)	143	-
DASA	38.709	37.437	(38.038)	(37.437)	671	-
Pontal	3.964	4.521	(3.964)	(4.521)	-	-
Rio Claro	30.130	29.208	(30.130)	(29.208)	-	-
UCP	74.446	58.969	(74.446)	(58.969)	-	-
Santa Luzia	130.748	81.701	(130.748)	(81.701)	-	-
Brenco	109.325	52.258	(109.325)	(52.258)	-	-
	<u>534.109</u>	<u>358.143</u>	<u>(530.626)</u>	<u>(358.143)</u>	<u>3.483</u>	<u>-</u>

(d) Movimentação dos tributos diferidos durante o ano (consolidado):

	2014	Reconhecida no patrimônio líquido	Reconhecida no resultado	2015
Diferenças temporárias:				
Ajustes 11.638/2007:				
Despesas diferidas - fase pré-operacional	79.039	-	(25.324)	53.715
Variação do valor justo do ativobiológico	(51.446)	-	(174.230)	(225.676)
Venda dos ativos de cogeração de energia	(212.347)	-	-	(212.347)
Variação do valor justo do produto agrícola	-	-	3.643	3.643
Provisões para perda de adiantamentos de parceria agrícola	6.234	-	1.946	8.180
Provisões para contingências	11.124	-	7.634	18.758
Outros ajustes	11.310	2.621	999	14.930
Ajuste AVP plano PESA	(21.832)	-	2.559	(19.273)
Prejuízo fiscal	232.744	-	190.855	423.599
Amortização de ágio	(54.826)	-	(7.220)	(62.046)
	<u>-</u>	<u>2.621</u>	<u>862</u>	<u>3.483</u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	Reconhecida no patrimônio líquido	Reconhecida no resultado	2014
Diferenças temporárias:				
Ajustes 11.638/2007:				
Despesas diferidas - fase pré-operacional	119.299	-	(40.260)	79.039
Variação do valor justo do ativo biológico	(85.318)	-	33.872	(51.446)
Venda dos ativos de cogeração de energia	-	-	(212.347)	(212.347)
Provisões para perda de adiantamentos de parceria agrícola	-	-	6.234	6.234
Provisões para contingências	-	-	11.124	11.124
Outros ajustes	(8.539)	6.417	13.432	11.310
Ajuste AVP plano PESA	-	-	(21.832)	(21.832)
Prejuízo fiscal	70.530	-	162.214	232.744
Amortização de ágio	(35.124)	-	(19.702)	(54.826)
Provisão da equidade (ágio)	109.209	-	(109.209)	-
	<u>170.057</u>	<u>6.417</u>	<u>(176.474)</u>	<u>-</u>

19 Planos de previdência privada

As controladas da Companhia mantém convênio de adesão com a ODEPREV – Odebrecht Previdência ("ODEPREV"), entidade fechada de previdência privada, instituída pela controladora da Companhia Odebrecht S.A., constituindo-se suas patrocinadoras conveniadas. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, um plano de contribuição definida, pelo qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da ODEPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes, que somam 489, integrantes em 31 de março de 2015 (417 integrantes – 2014). Em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições das controladas no exercício findo em 31 de março de 2015 somaram R\$ 1.332 (R\$ 1.321 - 2014) e dos participantes R\$ 4.204 (R\$ 4.269 - 2014).

Por se tratar de um plano de contribuição definida, cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração da Companhia avaliou como não aplicável a adoção do CPC 33 (R) - Benefícios a Empregados.

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito da Companhia é de R\$ 3.204.815, dividido em 2.716.196.996 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 31 de julho de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social, no montante de R\$ 150 milhões, com a consequente emissão de 546.965.425 ações.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de agosto de 2013, o capital social da Companhia passou de R\$2.189.392, composto por 2.054.606.021 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$ 3.054.815, divididos em 2.169.231.571 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme aumento de capital no montante de R\$ 865.423 aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no mesmo período.

Em 31 de março de 2013, o capital social da Companhia passou de R\$ 1.884.937, composto por 4.996.696.427 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$ 2.189.392, divididos em 2.054.606.021 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme aumento de capital no montante de R\$ 304.455 aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de março de 2013.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Criada pela Lei 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto destes valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. Em 31 de março de 2015 e 2014, correspondem, basicamente, a resultado de valorização a mercado de operações com derivativos, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social, *hedge accounting* de passivos financeiros não derivativos (Nota 4.1(a)) e ágio em transações de capital (Nota 20(f)).

(c) Reserva de lucros

Legal - calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76.

Lucros a realizar - reserva constituída para absorver os lucros não realizados e que serão base para distribuição de dividendos, quando de sua realização ou para absorção de prejuízos.

(d) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus administradores por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que somente aprovará a distribuição de tais participações após assegurado o pagamento dos dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal.

(e) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – “Resultado por ação”, a tabela abaixo reconcilia o (prejuízo) lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo (lucro) líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(973.474)	164.471
Média ponderada de ações em circulação (milhares)	<u>2.533.875</u>	<u>2.092.814</u>
Prejuízo (lucro) básico e diluído por ação – em Reais	<u>(0,384)</u>	<u>0,0786</u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Transações com não controladores

Em 1º de julho de 2014, a Companhia adquiriu participação adicional de 20,00% das ações de sua controlada direta UCP, que representam 13.881.776 ações ordinárias nominativas, pelo valor de R\$52 milhões, passando a deter 100,00% do capital dessa controlada. A aquisição se deu no contexto de exercício de direito de venda por parte dos detentores dos referidos 20,00% das ações da UCP, conforme previsão descrita no acordo de acionistas então vigente. O valor patrimonial das ações dos acionistas não controladores na data da aquisição era de R\$ 10,5 milhões, gerando um ágio de R\$41,5 milhões.

Em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, o ágio foi registrado como redutor no patrimônio líquido na rubrica de “ágio em transações de capital” por se tratar de uma transação entre acionistas.

Os efeitos da mudança de participação na Companhia no patrimônio líquido atribuídos aos acionistas da UCP estão resumidos a seguir:

(i) Cálculo do valor patrimonial por ação (VPA)

	1º de julho de 2014
Total do patrimônio líquido da UCP	52.538
Total de ações ordinárias	69.409
Valor patrimonial (R\$/ação)	0,7569
Total de ações ordinárias adquiridas pela ODB Par	13.882
Valor patrimonial (R\$/ação)	0,7569
Valor patrimonial das ações dos acionistas não controladores	10.508

(ii) Cálculo do ágio na aquisição de ações

Valor pago na aquisição das ações da UCP	(52.000)
Valor contábil patrimonial da participação dos não controladores	10.508
Ágio na aquisição de participação do patrimônio líquido atribuível aos não controladores	(41.492)

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receita bruta e líquida

	Consolidado	
	2015	2014
Receitas brutas		
Mercado interno	2.222.206	2.327.131
Mercado externo	499.259	614.672
Ganhos nas operações de <i>hedge</i> pelo embarque	7.930	42.189
Outras receitas	<u>61.578</u>	<u>10.519</u>
	2.790.973	2.994.511
Tributos sobre vendas	(134.349)	(178.450)
Fretes sobre vendas	(120.658)	(129.725)
Devoluções	<u>(4.387)</u>	<u>(2.925)</u>
	<u>2.531.579</u>	<u>2.683.411</u>

22 Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado	
	2015	2014
Ajuste a valor de mercado sobre investimentos	59.086	-
Sinistros	5.645	-
Resultado de alienação de imobilizado	1.312	(485)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(289)	-
Perda por área não utilizada	(4.923)	-
Ganho de capital bruto, na venda dos ativos de cogeração de energia (Nota 1(e))	-	2.060.458
Receitas indenizatórias (ANEEL)	-	17.711
Outras (despesas) receitas	<u>(18.150)</u>	<u>1.870</u>
	<u>42.681</u>	<u>2.079.554</u>

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Despesas e custos dos produtos vendidos por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo industrial (i)	<u>(1.850.454)</u>	<u>(1.698.927)</u>
Despesas com pessoal	(146.170)	(130.734)
Despesas gerais e administrativas	(69.766)	(133.335)
Serviços de terceiros	<u>(117.130)</u>	<u>(71.763)</u>
	<u>(333.066)</u>	<u>(335.832)</u>
Depreciação e amortização:		
Amortização do valor justo do ativo biológico	(51.970)	(50.471)
Amortização de lavoura	(383.942)	(394.358)
Amortização de entressafra agrícola	(10.213)	(5.739)
Amortização de entressafra industrial	(51.042)	(76.857)
Amortização trato cana soca	(281.448)	(289.614)
Outras amortizações (ii)	(3.931)	(32.472)
Depreciação de ativos e outros (iii)	<u>(268.331)</u>	<u>(336.147)</u>
	<u>(1.050.877)</u>	<u>(1.185.658)</u>
	<u><u>(3.234.397)</u></u>	<u><u>(3.220.417)</u></u>

- (i) Incluem gastos com mão de obra, serviços, materiais, insumos, CCT, parcerias agrícolas e outros custos industriais.
- (ii) Incluem reforma de área R\$ 3.746 (R\$ 10.277-2014) e amortizações de cana-de-açúcar R\$ 14.627 (R\$ 22.196-2014).
- (iii) Na depreciação de ativos e outros está incluído o montante de R\$ 24.087 (R\$ 29.160 – 2014) que corresponde as despesas gerais e administrativas da Companhia e de suas controladas.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras:				
Juros ativos	322.600	233.922	189.530	69.453
Variação cambial ativa	-	14.267	92.340	53.337
Ajuste a valor presente	-	-	8.362	-
Variação monetária ativa	-	-	207.031	30.420
Ajuste a valor de mercado	577	1.033	2.778	12.849
Rendimento com aplicações financeiras	-	-	42.012	12.802
Ganhos nos derivativos não designados para <i>hedge</i>	-	-	9.651	6.850
Outras receitas financeiras	21	14	3.591	2.850
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Porção inefetiva de <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-
	<u>323.198</u>	<u>249.236</u>	<u>555.295</u>	<u>188.561</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(307.391)	(273.683)	(1.254.185)	(980.005)
Variação cambial passiva	(9.987)	(10.369)	(105.946)	(203.107)
Variação monetária passiva	-	-	(82.546)	(14.263)
Despesas e comissões bancárias	(13.665)	(21.978)	(16.162)	(35.139)
Tributos e encargos sobre operações financeiras	(183)	(38.189)	(10.178)	(44.877)
Amortização de custos da transação	(1.468)	(300)	(8.607)	(5.114)
Liquidação de hedge de taxa de juros, substancialmente <i>SWAP</i>	-	-	(2.232)	(3.105)
Ajuste a valor de mercado	(901)	(628)	(3.346)	(1.593)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(1.007)
Porção inefetiva de <i>hedge accounting</i>	-	-	(1)	(40)
Liquidação de termo de câmbio	-	-	-	-
Execução de garantias (i)	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(5)	(148)	(291)	(955)
	<u>(333.600)</u>	<u>(345.295)</u>	<u>(1.483.494)</u>	<u>(1.289.205)</u>

25 Cobertura de seguros

Os seguros da Companhia e de suas controladas são contratados conforme política estabelecida pela Administração e garantias vigentes.

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas integram o programa de seguro operacional com as seguintes coberturas: (i) "All Risks" (cobertura contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza, todo o estoque de açúcar e etanol, edificações, equipamentos e instalações), bem como, Lucros Cessantes (cobertura contra a interrupção do negócio, decorrente de dano material coberto pela apólice) com cobertura para a organização Odebrecht Agroindustrial de R\$ 985.000, sendo o valor em risco agregado de R\$ 9.263.671; (ii) de riscos de engenharia (cobertura para a construção, instalação e montagem) de R\$ 964.797; (iii) responsabilidade civil geral, com limite máximo de indenização de

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

R\$ 40.000; (iv) riscos diversos de máquinas e equipamentos agrícolas de R\$ 811.438; (v) danos materiais da frota veicular, ao valor de mercado. A Administração considera os seguros contratados suficiente para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As lavouras de cana-de-açúcar não estão cobertas por apólices de seguro, mas a Administração adota as medidas preventivas necessárias contra incêndio para minimizar riscos de perdas.

26 Provisões para contingências

(a) Provisionadas

Refere-se à provisão para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais, conforme sumariados abaixo:

	Consolidado	
	2015	2014
Processos cíveis	2.386	2.286
Processos trabalhistas	52.784	43.330
Processos tributários	475	2.300
	55.645	47.916
Depósitos judiciais	(48.119)	(41.779)
Passivo não circulante	7.526	6.137

(b) Não provisionadas

Algumas controladas são parte passiva em determinadas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, que por terem sido consideradas de probabilidade remota ou possível de perda, pela administração e seus consultores jurídicos, não foram provisionadas contabilmente. As contingências possíveis não provisionadas são:

	Consolidado	
	2015	2014
Processos tributários	311.099	319.065
Processos trabalhistas	87.019	69.898
Processos cíveis (*)	59.996	40.879
	458.113	429.842

(*) A controlada Brenco, em 21 de maio de 2009, foi judicialmente citada para responder à Ação Ordinária de Rescisão do Contrato de Prestação de Serviços Agrícolas, celebrado em 8 de maio de 2007, com a Andrella União Agrícola Ltda., cumulada com indenização por danos materiais e morais. A controlada registrou, à época, provisão no montante de R\$ 10.000. Em 31 de março de 2013, a provisão foi revertida conforme laudo pericial contábil favorável à Brenco e conforme opinião dos consultores jurídicos. Aguarda-se o início da perícia de engenharia agrônoma.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 3 de fevereiro de 1958, a Fazenda do Estado de São Paulo ajuizou ação discriminatória contra os proprietários de imóveis situados no 15º Perímetro do Pontal do Paranapanema onde está situado o parque industrial da controlada DASA.

O objetivo da ação é a declaração de que tais terras seriam devolutas por conta de suposta falsificação de assinatura no registro de origem da posse da fazenda da qual todos os imóveis do referido perímetro foram desmembrados, o que teria ocorrido em 1856. A DASA e os demais réus defendem a impossibilidade de se comprovar a referida falsificação com base em uma prova emprestada produzida em uma ação da qual não foram partes, o usucapião do imóvel e o ônus probatório da Fazenda do Estado para demonstrar que as terras são devolutas, fato não comprovado na ação discriminatória.

A ação foi julgada procedente em primeira e segunda instância.

Em 2013 foi promulgada Lei que permite a celebração de acordo visando ao encerramento de ações discriminatórias no Estado de São Paulo mediante o pagamento de 10% do valor da terra nua. A DASA já deu entrada no processo administrativo, que atualmente está aguardando uma nova análise da Procuradoria do Estado para posterior acordo entre as partes, razão pela qual, em meados de 2014, a DASA apresentou petição de desistência do recurso pendente de julgamento perante o Superior Tribunal de Justiça.

- (ii) Ação Cautelar Inominada e ação anulatória ajuizada pela controlada DASA, que busca a suspensão dos efeitos de decisão proferida pelo Banco Central nos autos do processo administrativo, que aplicou à empresa multa pecuniária no valor de R\$ 3.565 por suposta sonegação de cobertura cambial relacionada a operação de exportação de açúcar. Foi proferida sentença de improcedência, mas a Companhia interpôs recurso de apelação, o qual foi recebido no efetivo devolutivo e suspensivo e aguarda julgamento. O valor da multa já está depositado em juízo.

A controlada DASA obteve decisão liminar favorável, suspendem provisoriamente os efeitos da decisão administrativa. O BACEN contestou a ação e interpôs agravo de instrumento, ao qual foi negado seguimento. Os autos foram apensados à ação principal. Foi proferida sentença julgando improcedente a ação. A controlada DASA opôs embargos de declaração, os quais foram rejeitados. Sendo assim, a DASA interpôs recurso de apelação. Atualmente, aguarda-se o julgamento da apelação.

A Administração do Grupo ODB Agro entende que é possível a chance de êxito na ação.

27 Compromissos (consolidado)

Determinadas controladas possuem contratos futuros firmados. Os contratos descritos são aqueles com condições específicas que, por conseguinte, geraram provisões nas presentes demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Contrato de serviço de transporte de etanol

Em 17 de junho de 2008, a controlada Brenco firmou contrato de prestação de serviços de transporte de etanol com a ALL – América Latina Logística S.A., com vigências de 2008 a 2019, com volume médio anual de 850 mil m³, assegurando o suprimento de frete necessário para este período. Em 28 de dezembro de 2011, foi firmado termo aditivo ao contrato, aonde foram estabelecidos novos volumes passando para: 473 mil m³ na safra 2011-2012, 500 mil m³ na safra 2012-2013, 650 mil m³ na safra 2013-2014 e 730 mil m³ por ano safra a partir da safra 2014-2015.

Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de maio de 2012, as partes tiveram interesse em negociar o aditivo firmado em 28 de dezembro de 2011, com a inclusão das usinas Eldorado, Santa Luzia, UCP e Dasa, controladas indiretas da Companhia, de acordo com a nova negociação, ficou estabelecido que o contrato terá vigência de 30/05/2012 a 30/03/2019 e o volume a ser movimentado na safra 2012-2013 passou de 500 mil m³ para 650 mil m³ e para as demais safras até o fim do contrato 730 mil m³.

Em virtude de cláusula contratual que determina valor mínimo a ser pago pelos serviços independentes da sua utilização, as controladas da Companhia poderão incorrer em despesas para o cumprimento desses contratos (*take or pay*) no limite máximo do compromisso anual previsto.

(ii) Contratos de serviços de transbordo e transporte de cana-de-açúcar

As controladas indiretas da Companhia, durante a safra 2014/2015, renegociaram contratos para transbordo e transporte de cana-de-açúcar. A posição desses contratos em 31 de março de 2015 pode assim ser demonstrada:

Empresa	Volume mínimo por safra Ton. Mil	Vigência dos contratos Anos
UCP	3.200	7
DASA	1.700	5
Eldorado	1.051	5
Sta. Luzia	4.700	7
Rio Claro	3.913	6
Brenco	9.340	5

(iii) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

As controladas da Companhia arrendam diversos equipamentos agrícolas e caminhões de apoio à operação, com características de arrendamento operacional. Os contratos possuem cláusulas de cancelamento que obrigam as partes a fornecerem notificação com antecedência mínima de seis meses e cláusulas imputáveis de multas rescisórias.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamentos, segundo os contratos firmados são:

	2015	Consolidado 2014
Em um ano	12.533	115.527
Mais de um ano até cinco anos	67.435	189.069
	79.968	304.596

* * *